

Sobre o planejamento estratégico de longo prazo para as cidades e os desafios da mobilidade urbana

**Miguel Luiz Bucalem
Professor Titular
Escola Politécnica da USP**

**Coordenador Científico
NAP – Núcleo de Apoio à Pesquisa
USP Cidades**

Plano Estratégico

Longo Prazo

Abordagem integrada como uma narrativa espacial

Inspiração

Múltipla jurisdição

Setor Privado como um parceiro

Diferentes esferas de governo

Plano Diretor

Curto ao Médio Prazo

Foco no uso do solo e na infraestrutura

Regulação

Jurisdição única

Setor privado como um cliente

Uma esfera de governo

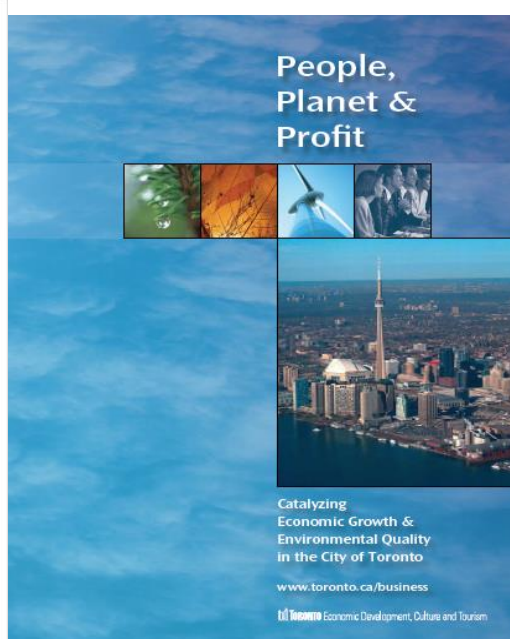
MAYOR OF LONDON

The London Plan
Spatial Development Strategy for Greater London
Consolidated with Alterations since 2004



February 2008

www.london.gov.uk/thelondonplan



PLANO ESTRATÉGICO DE LONGO PRAZO DEVE ESTABELEECER UM PROCESSO

- Monitorar, avaliar e ajustar
- Uma agenda para o “sucesso” da Cidade
- Pertencer a Cidade

ABORDAR ALGUNS ASPECTOS DE PLANOS ESTRATÉGICOS DE LONGO PRAZO PRIVILEGIANDO SUA RELAÇÃO COM OS DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA

- São Paulo – SP 2040
- Salvador – Salvador 500, PDDU, LOUOS
- São João da Boa Vista – SJBV-2050



Salvador 500 / PDDU / LOUOS

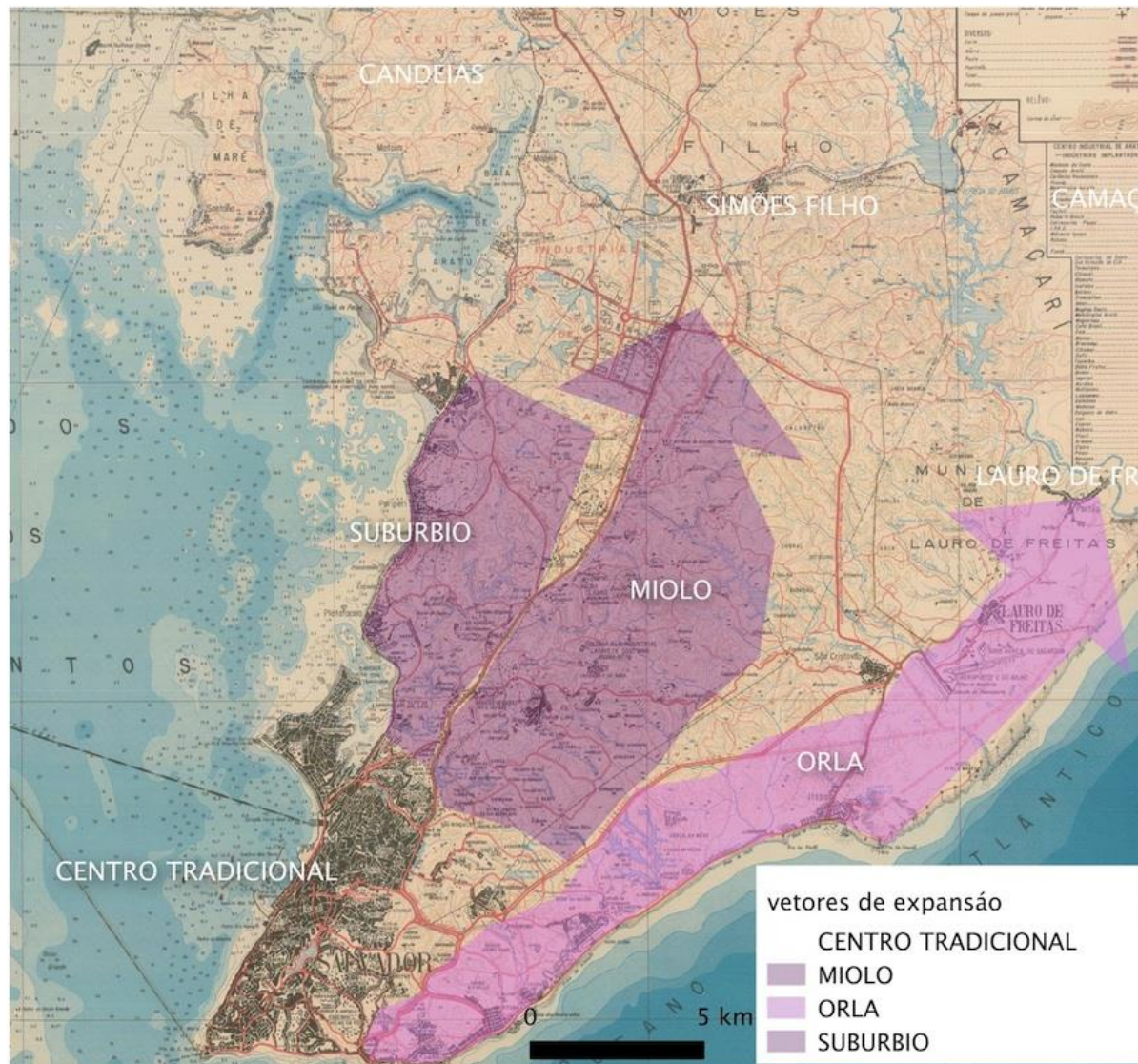
**Salvador
500 anos**

PDDU

LOUOS

hierarquia e interdependência

Salvador 1970



RENDA DOMICILIAR PER CAPITA POR ÁREA DE PONDERAÇÃO (2010)

FONTE: LIMITES MUNICÍPIO: PDDU, 2008 (LEI 7.400/2008); LIMITES ÁREA DE PONDERAÇÃO E
RENDA DOMICILIAR PER CAPITA: Censo demográfico 2010 - IBGE, 03/2015

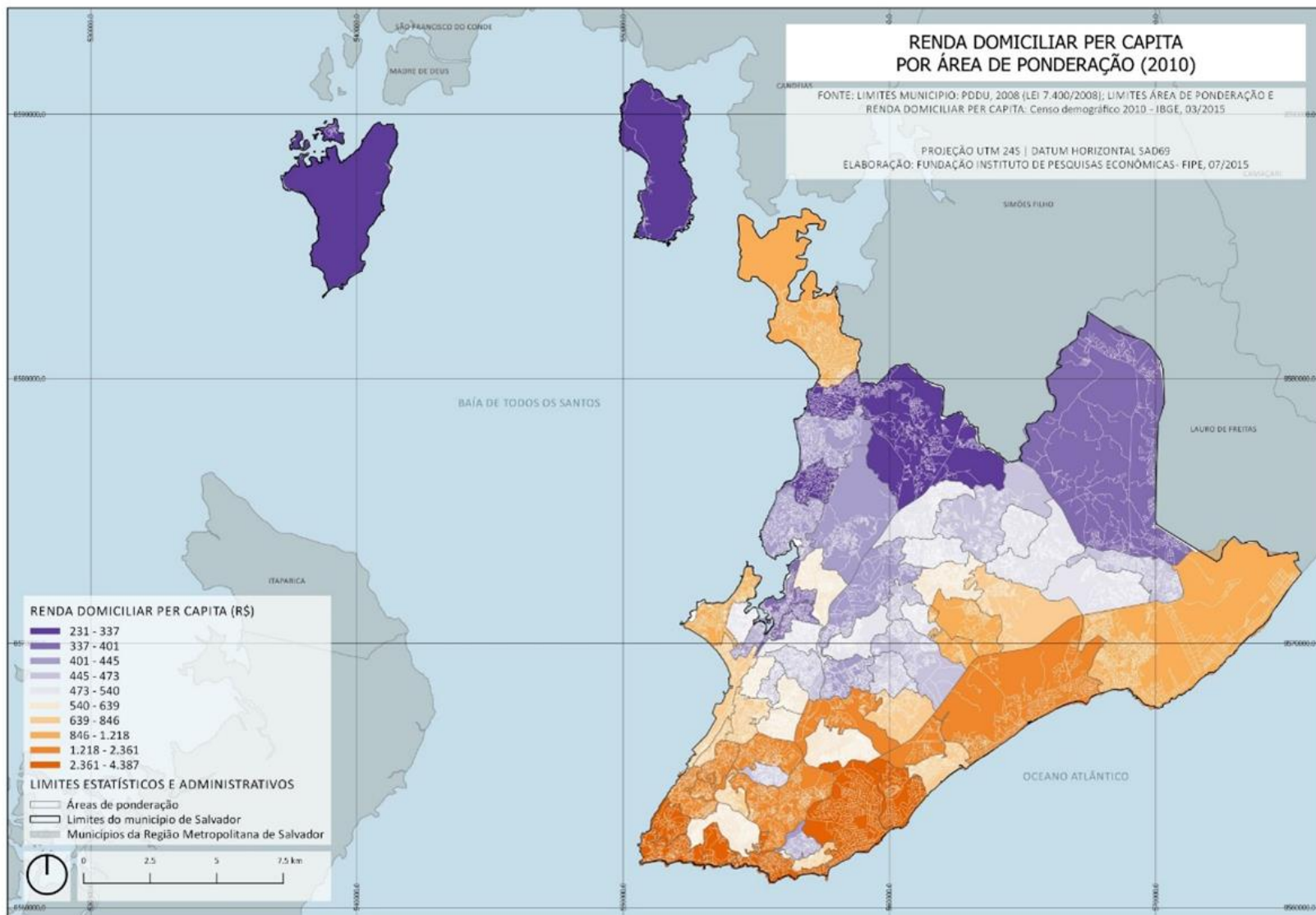
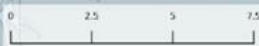
PROJEÇÃO UTM 24S | DATUM HORIZONTAL SAD69
ELABORAÇÃO: FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS - FIPE, 07/2015

RENDA DOMICILIAR PER CAPITA (R\$)

231 - 337
337 - 401
401 - 445
445 - 473
473 - 540
540 - 639
639 - 846
846 - 1.218
1.218 - 2.361
2.361 - 4.387

LIMITES ESTATÍSTICOS E ADMINISTRATIVOS

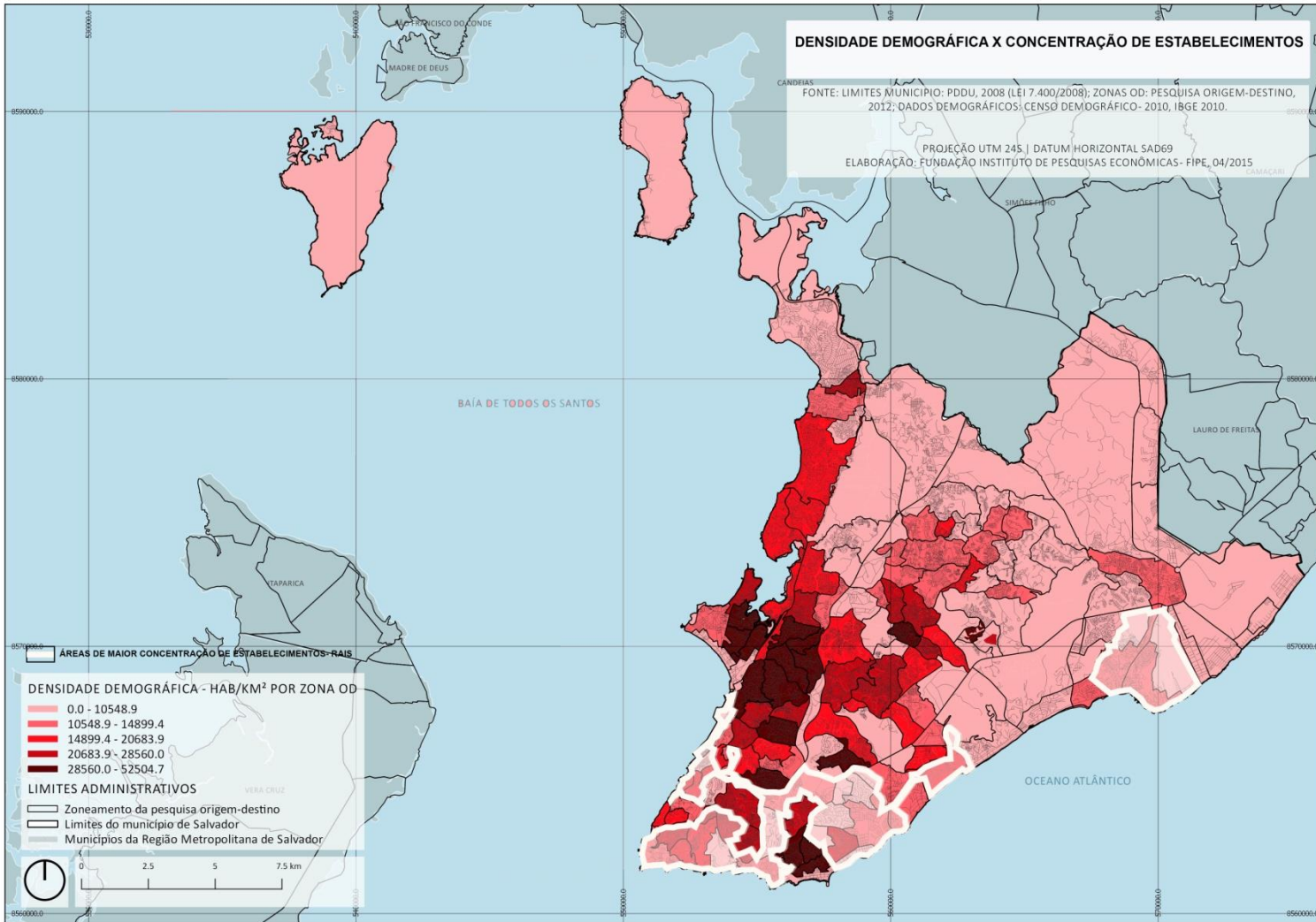
- Áreas de ponderação
- Limites do município de Salvador
- Municípios da Região Metropolitana de Salvador

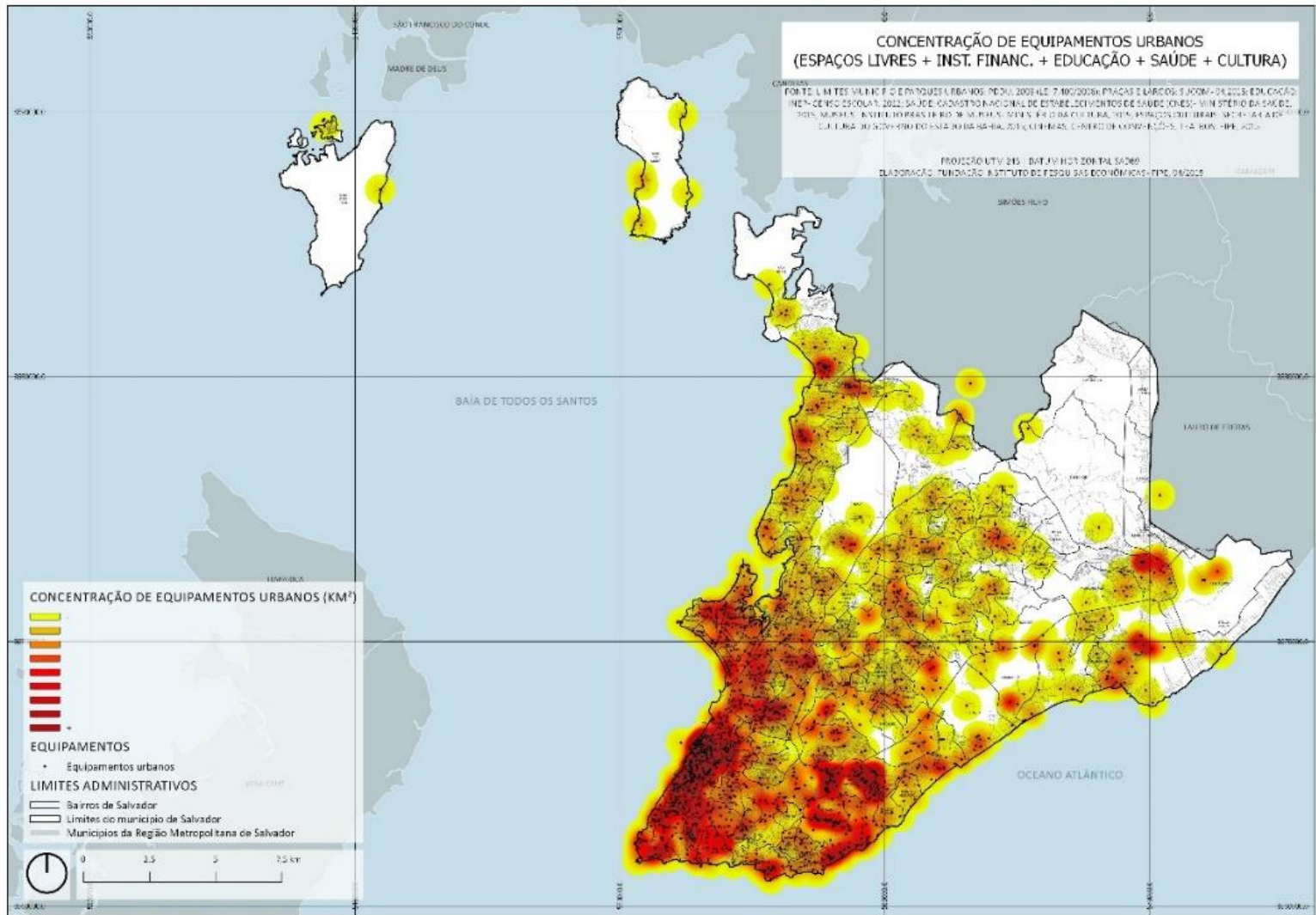


DENSIDADE DEMOGRÁFICA X CONCENTRAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

FONTE: LIMITES MUNICÍPIO: PDDU, 2008 (LEI 7.400/2008); ZONAS OD: PESQUISA ORIGEM-DESTINO, 2012; DADOS DEMOGRÁFICOS: CENSÓ DEMOGRÁFICO - 2010, IBGE 2010.

PROJEÇÃO UTM 24S | DATUM HORIZONTAL SAD69
ELABORAÇÃO: FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS - FIPE, 04/2015





ATRAÇÃO E PRODUÇÃO DE VIAGENS - PICO DA MANHÃ

FONTE: LIMITES MUNICÍPIO: PDDU, 2008 (LEI 7.400/2008); DADOS SOBRE VIAGENS: Pesquisa Origem-Destino, 2012.

ESCALA 1:175.000 | ELABORAÇÃO: FIPE, 04/2015

BAÍA DE TODOS OS SANTOS

OCEANO ATLÂNTICO

ATRAÇÃO E PRODUÇÃO DE VIAGENS

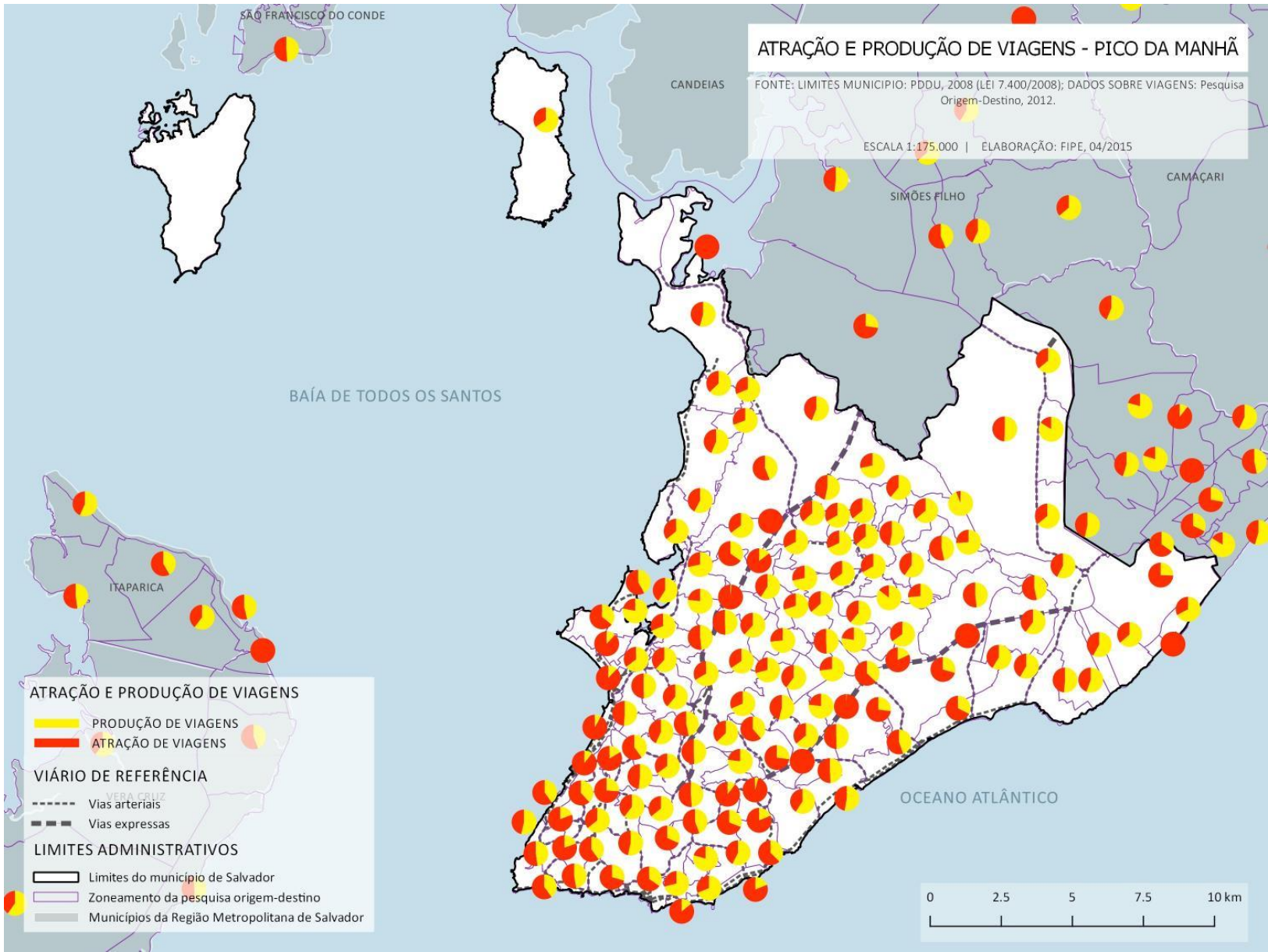
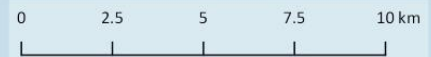
- PRODUÇÃO DE VIAGENS
- ATRAÇÃO DE VIAGENS

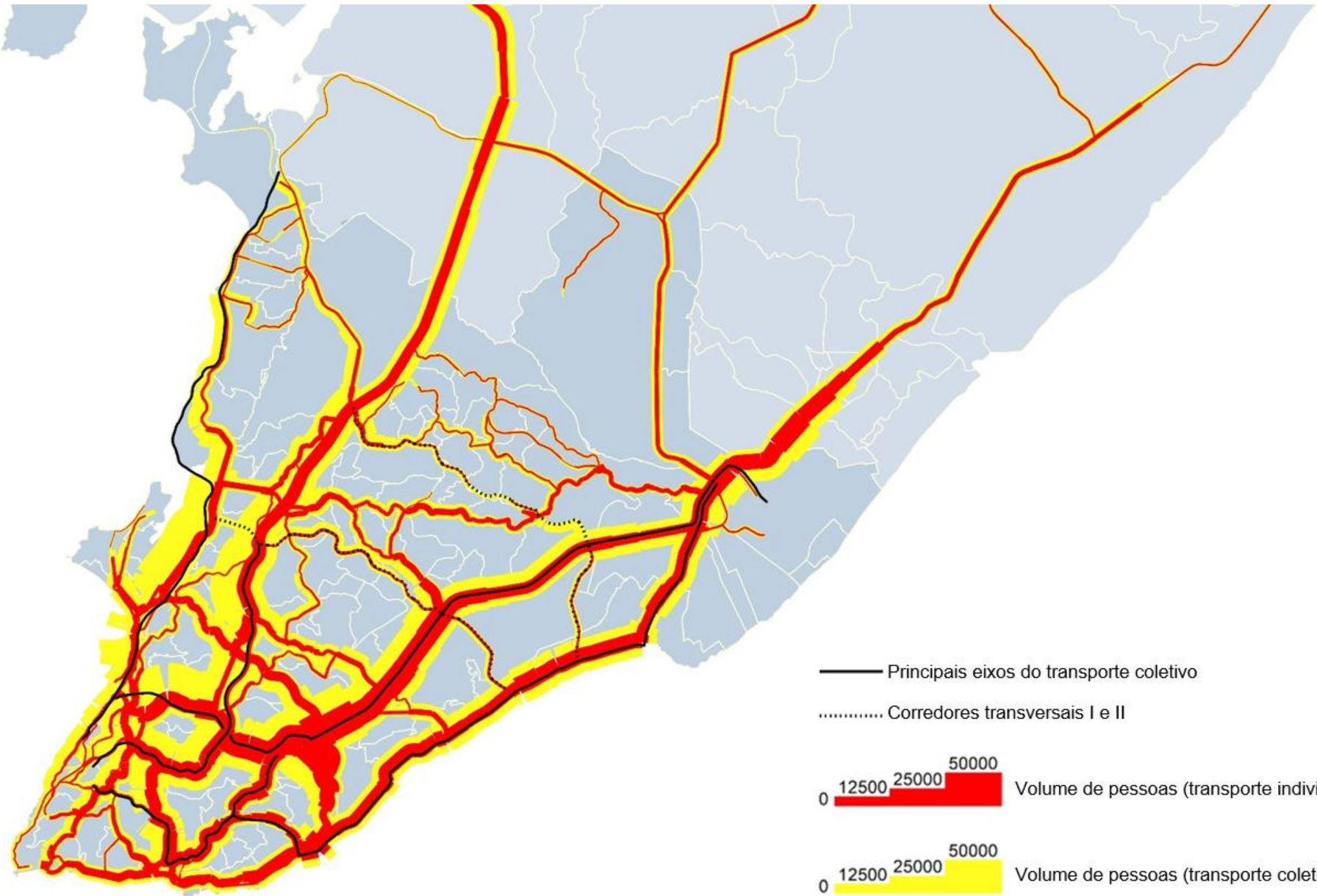
VIÁRIO DE REFERÊNCIA

- Vias arteriais
- Vias expressas

LIMITES ADMINISTRATIVOS

- Limites do município de Salvador
- Zoneamento da pesquisa origem-destino
- Municípios da Região Metropolitana de Salvador





— Principais eixos do transporte coletivo

..... Corredores transversais I e II

0 12500 25000 50000
Volume de pessoas (transporte individual)

0 12500 25000 50000
Volume de pessoas (transporte coletivo)



Estratégia Espacial de Desenvolvimento Urbano no PDDU





Expandir o sistema de Transporte Coletivo

Baía de Todos os Santos

Simões Filho

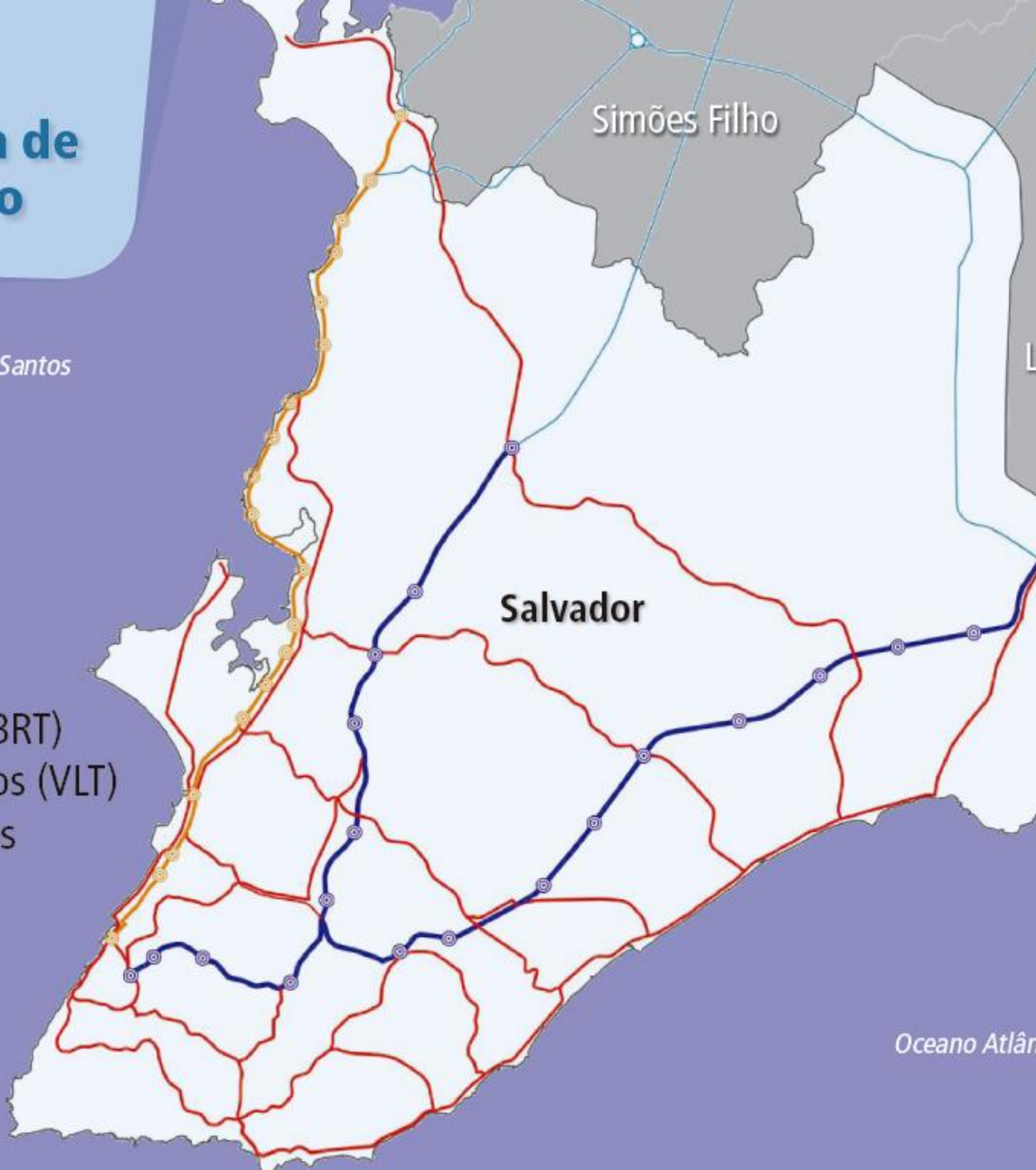
Salvador

LEGENDA

-  Metrô
-  Corredores de ônibus (BRT)
-  Veículo leve sobre trilhos (VLT)
-  Ligações metropolitanas

PDDU

Oceano Atlântico



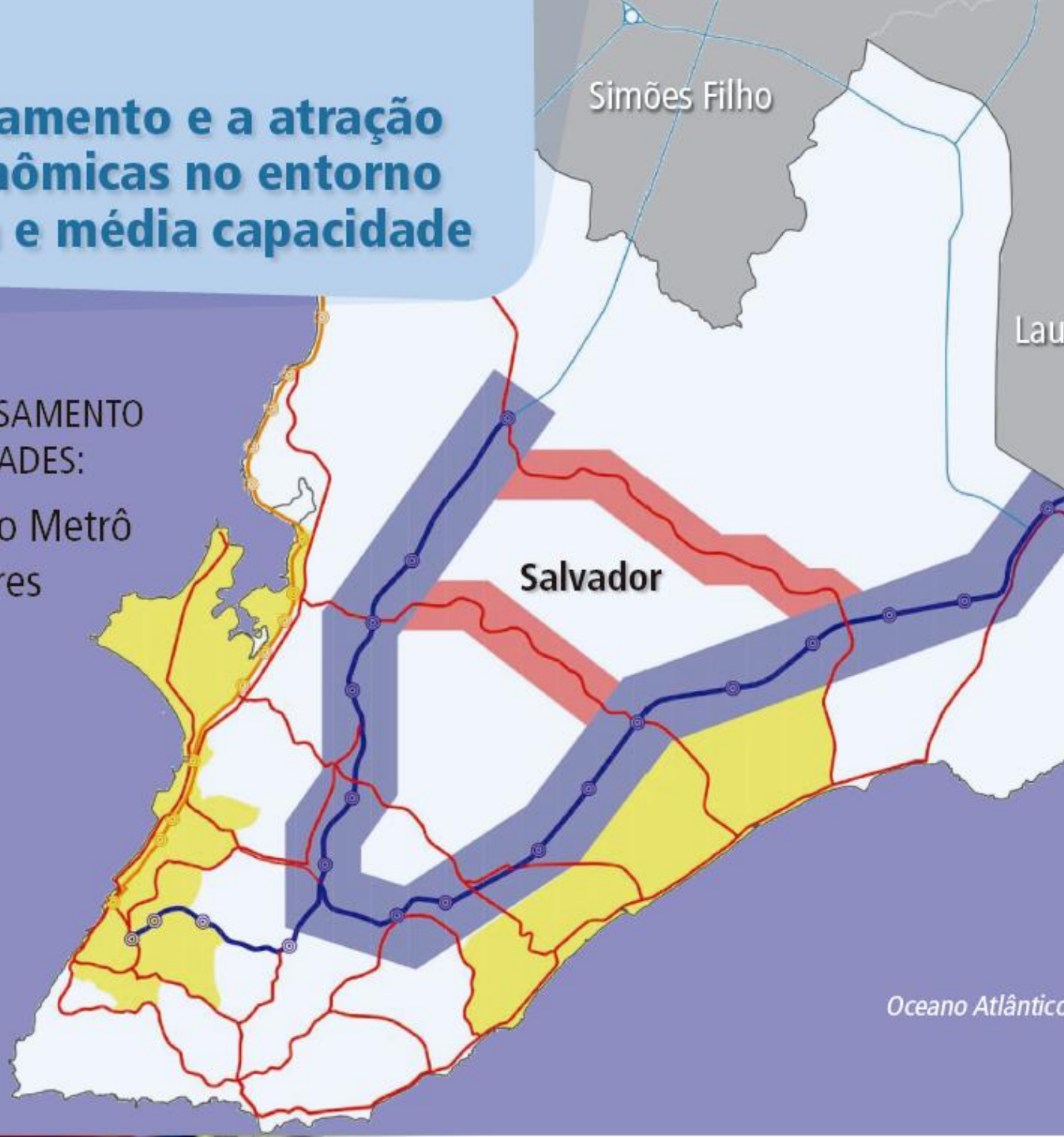
Promover o adensamento e a atração de atividades econômicas no entorno do sistema de alta e média capacidade

PRINCIPAIS ÁREAS DE ADENSAMENTO POPULACIONAL E DE ATIVIDADES:

- Ao longo das linhas do Metrô
- Ao longo dos corredores de ônibus
- Áreas de operações urbanas incluídas no PDDU

Baía de Todos os Santos

PDDU



Simões Filho

Salvador

Lau

Oceano Atlântico

SÃO JOÃO 2050

PLANO



PLANO ESTRATÉGICO SÃO JOÃO DA BOA VISTA 2050

JAN
2015

DIAGNÓSTICO REGIONAL
E INTRAURBANO (FGMF)



DIAGNÓSTICO SÓCIOECONÔMICO
E ESTUDO DE MERCADO
(URBAN SYSTEMS)



MAI
2015

AValiação DA LEGISLAÇÃO
URBANÍSTICA ATUAL



JUN
2015

PLANO DE
COMUNICAÇÃO



AUDIÊNCIAS E
CONSULTA PÚBLICA
REALIZADAS ENTRE
19.05.2015 E 30.06.2015

SET
2015

VISÃO
PRELIMINAR



NOV
2015

EIXOS E
PROJETOS



PLANO
SÃOJOÃO 2050

VISÃO
ESTRATÉGICA
+
EIXOS
ESTRUTURADORES
E
PROJETOS
CATALISADORES

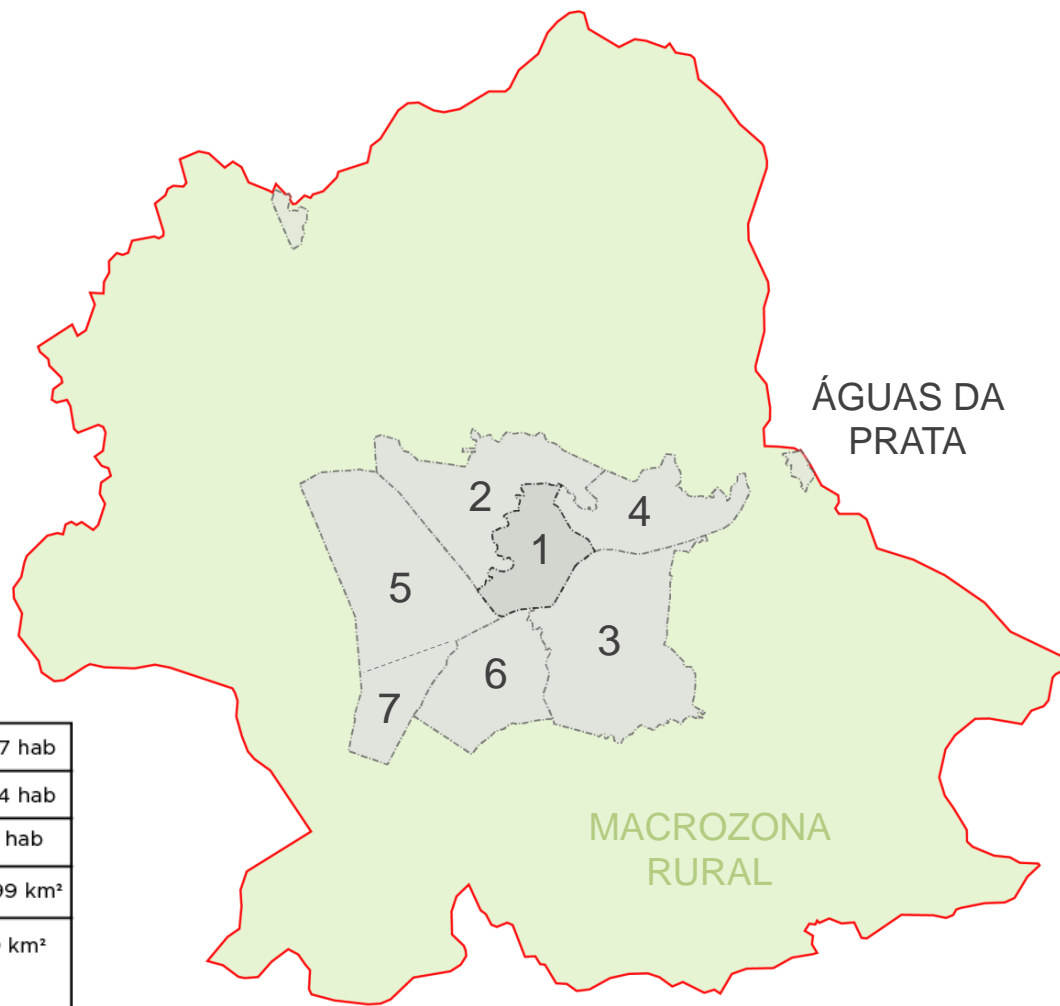
REVISÃO
PLANO
DIRETOR

ANÁLISE DA
LEI ATUAL
+
PLANO
São João 2050

TABELA DE ÁREAS DO MUNICÍPIO

1 SETOR CENTRO	7,11 km ²
2 SETOR NORTE	13,08 km ²
3 SETOR SUL	19,02 km ²
4 SETOR LESTE	8,84 km ²
5 SETOR OESTE	18,27 km ²
6 SETOR SUDOESTE	9,92 km ²
7 SETOR AEROPORTO	4,67 km ²

POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO	89.027 hab
POPULAÇÃO TOTAL - ÁREA URBANA	85.474 hab
POPULAÇÃO TOTAL - ÁREA RURAL	3.552 hab
ÁREA TOTAL DO MUNICÍPIO	516,399 km ²
ÁREA URBANA TOTAL Área urbana: área de um município caracterizada pela edificação contínua e pela existência de equipamentos sociais destinados às funções urbanas básicas como habitação, trabalho, recreação e circulação.	34,59 km ²
ÁREA PERÍMETRO URBANO Perímetro urbano: limite legal entre área urbana e área rural .	119,734 km ²
ÁREA MACROZONA RURAL	396,665 km ²

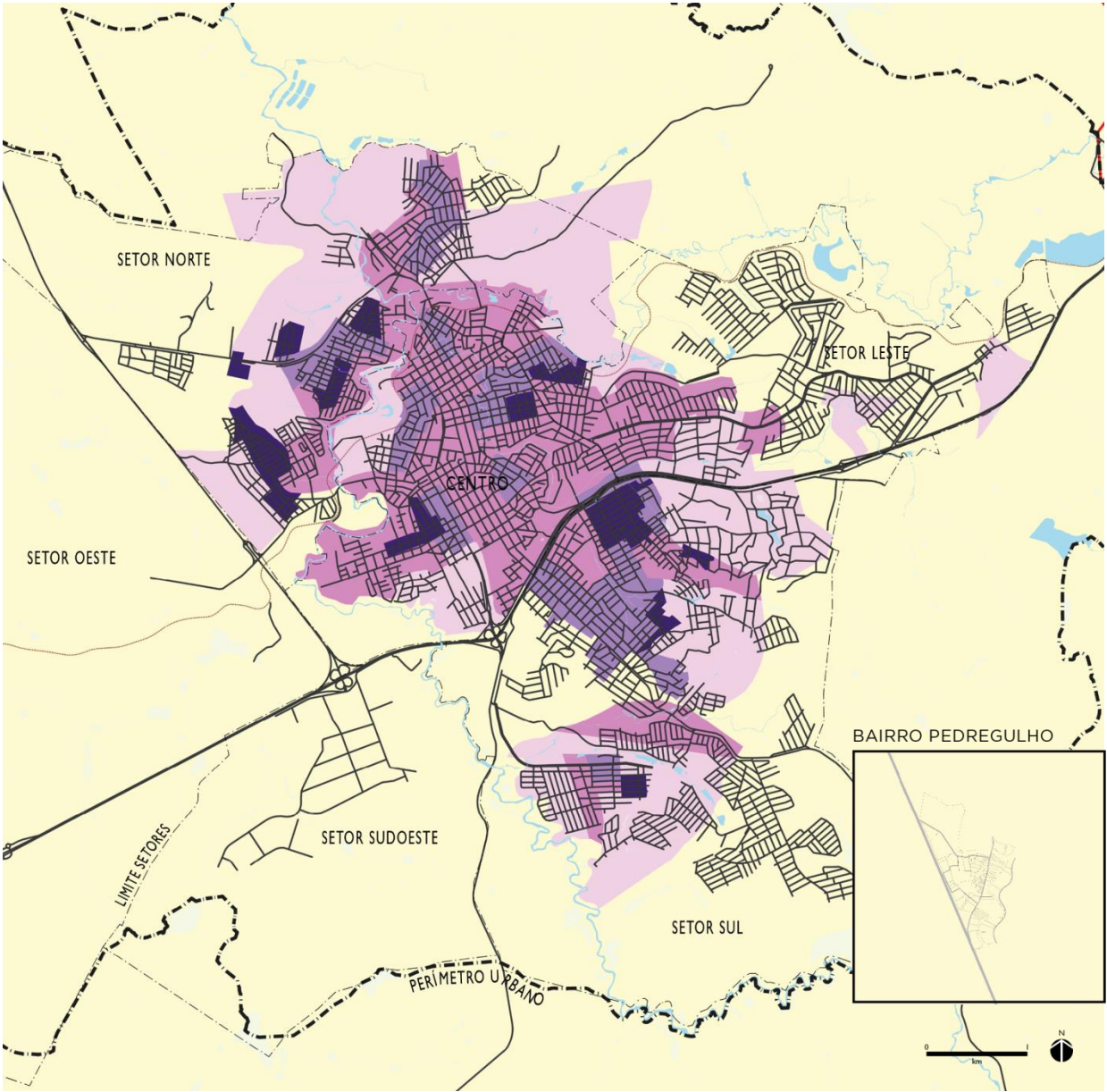


Fonte: Urban Systems, 2014. FGMF, 2014. Cadastro Municipal de SJBV, 2015. IBGE, 2015.








DENSIDADE DEMOGRÁFICA

- ATÉ 5
- DE 5 A 20
- DE 20 A 50
- DE 50 A 80
- MAIS DE 80

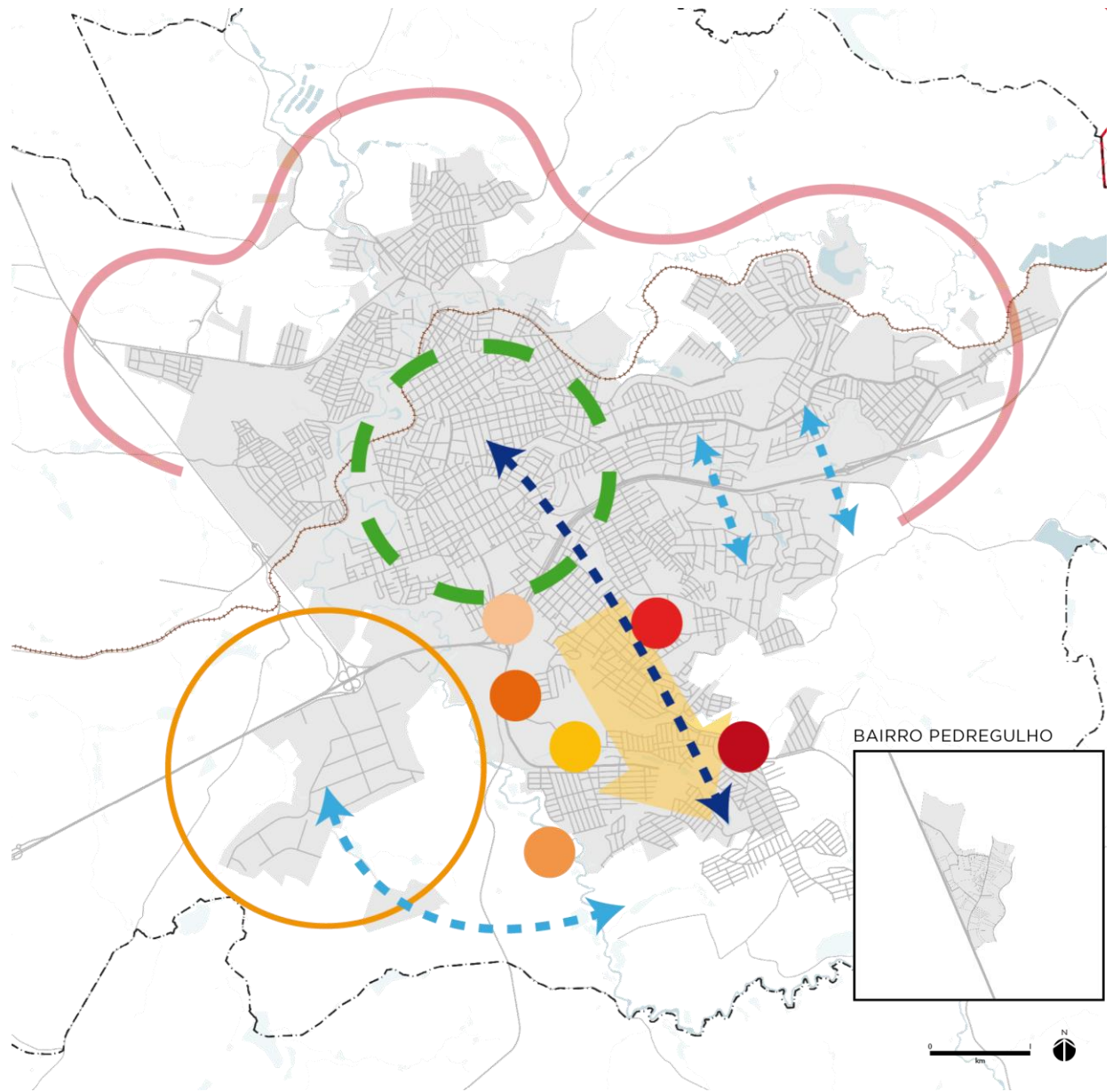
Fonte: IBGE-Urban Systems., 2014.
Cadastro Municipal de SJBV, 2014. FGMF, 2014.



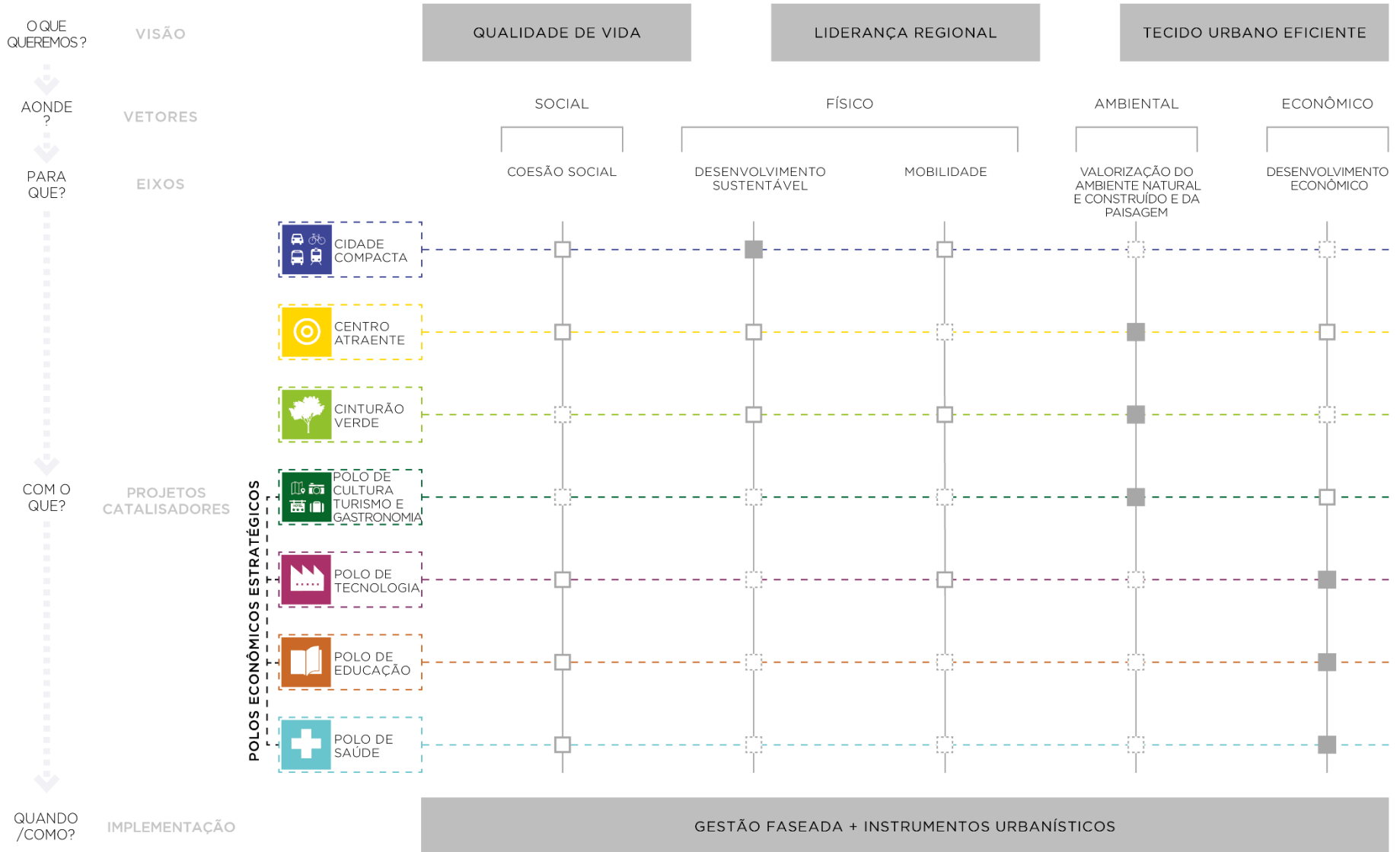
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO ESPACIAL

-  CENTRO CONSOLIDADO
-  POLO INDUSTRIAL
-  BLINDAR FRONTEIRAS
-  COMPLEMENTARIEDADE
-  CONECTIVIDADE
-  INSERÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS URBANOS
-  VETOR DE CRESCIMENTO SETOR SUL

Fonte: Cadastro Municipal de SJBV, 2014. IBGE, 2014.



SÃOJOÃO 2050



SP2040

A CIDADE QUE QUEREMOS

An aerial photograph of a city, likely São Paulo, with green and purple overlays. The green areas represent parks and green spaces, while the purple areas represent urban development and infrastructure. The text 'UM PLANO ESTRATÉGICO PARA SÃO PAULO' is overlaid in white, bold, uppercase letters.

UM PLANO ESTRATÉGICO PARA SÃO PAULO

Pacto pelo futuro da cidade:

construir consensos

visão estratégica de longo prazo
articulação de políticas setoriais

compartilhar agendas

cidadãos, governos, empresas e
organizações na mesma direção

**ampliar investimentos e
fomentar parcerias**

economia mais produtiva
cidade mais atraente
criação, captura e reciclagem de
valor

monitorar e avaliar

sistema de gestão, indicadores e
metas

VISÃO ESTRATÉGICA PARTICIPATIVA

Histórico
Diagnóstico

Estudos de
Cidades



WebDelphi
Cenários

Seminário
Internacional

Workshops
Oficinas Públicas
Tendas e Balcões
c/ tablets
Site - questionários
Fóruns Online

PLANO
SP 2040

PARTICIPAÇÃO PÚBLICA - LOCALIZAÇÃO DE ATIVIDADES

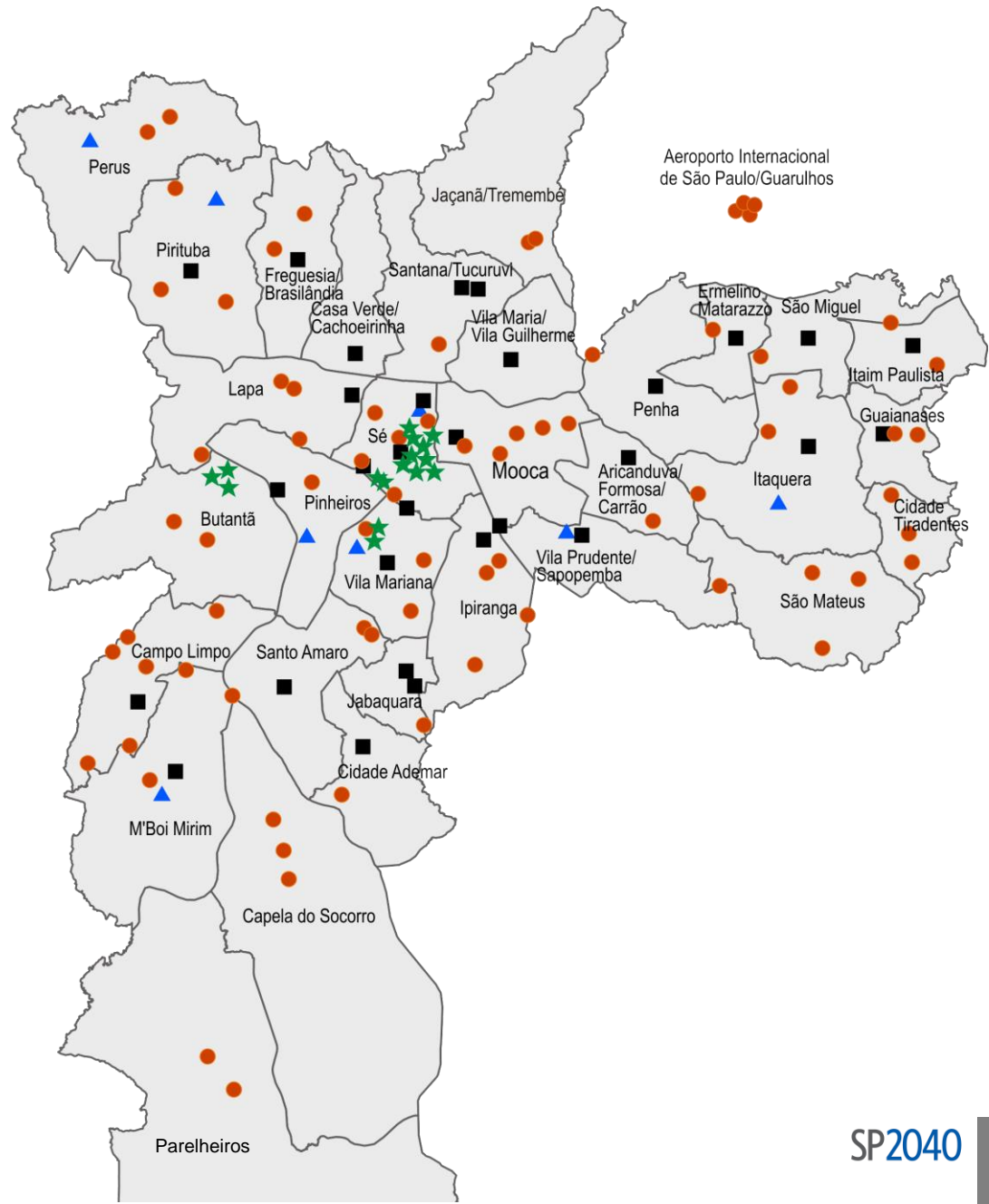
Mais de 25 mil
participantes

★ Apresentações
e workshops

■ Oficinas nas
Sub-Prefeituras

▲ Tendões em
Parques

● Balcões em CEUs,
Estações de transporte,...



CONSELHO CONSULTIVO

FECOMÉRCIO - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo

ACSP - Associação Comercial de São Paulo

FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos

IE – Instituto de Engenharia

IAB – Instituto de Arquitetos do Brasil

OAB – Ordem dos Advogados do Brasil

SECOVI-SP

SINDUSCON-SP

SINAENCO-SP - Sindicato Nacional das Empresas de Arquitetura e Engenharia Consultiva

ASBEA – Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura

APEOP – Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas

SINICESP – Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo

SEESP – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Associação VIVA O CENTRO

AMB – Associação Médica Brasileira

SCIESP – Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo

UGT – União Geral dos Trabalhadores

USP – Universidade de São Paulo

MACKENZIE – Universidade Presbiteriana Mackenzie

FGV – Fundação Getúlio Vargas

Movimento DEFENDA SP

ABAP – Associação Brasileira de Agências de Publicidade

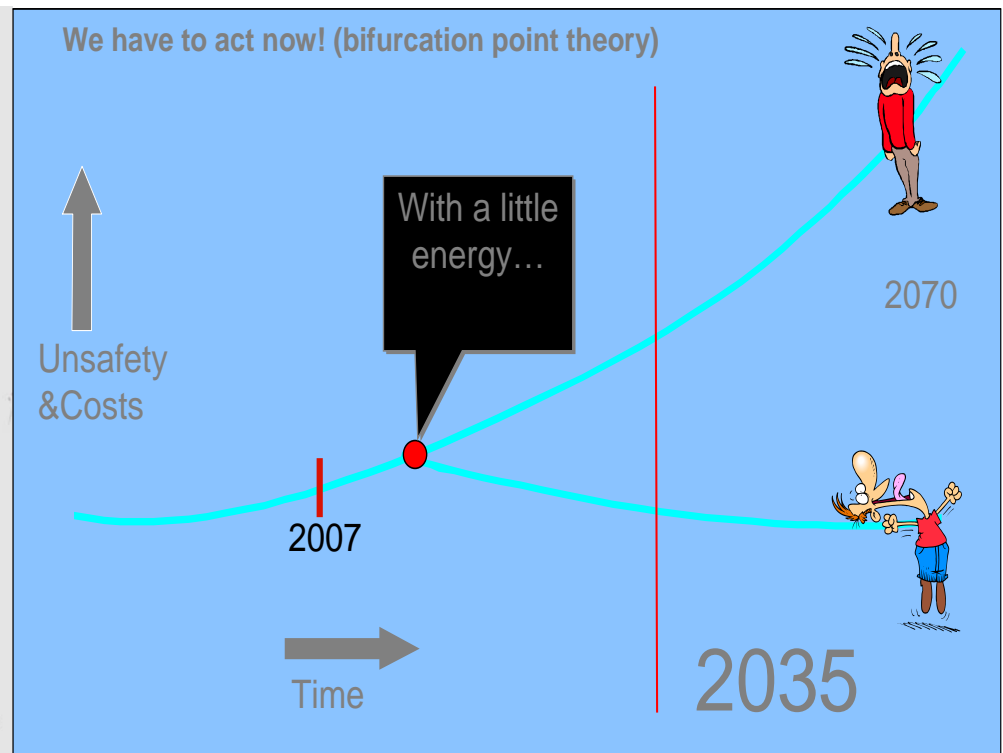
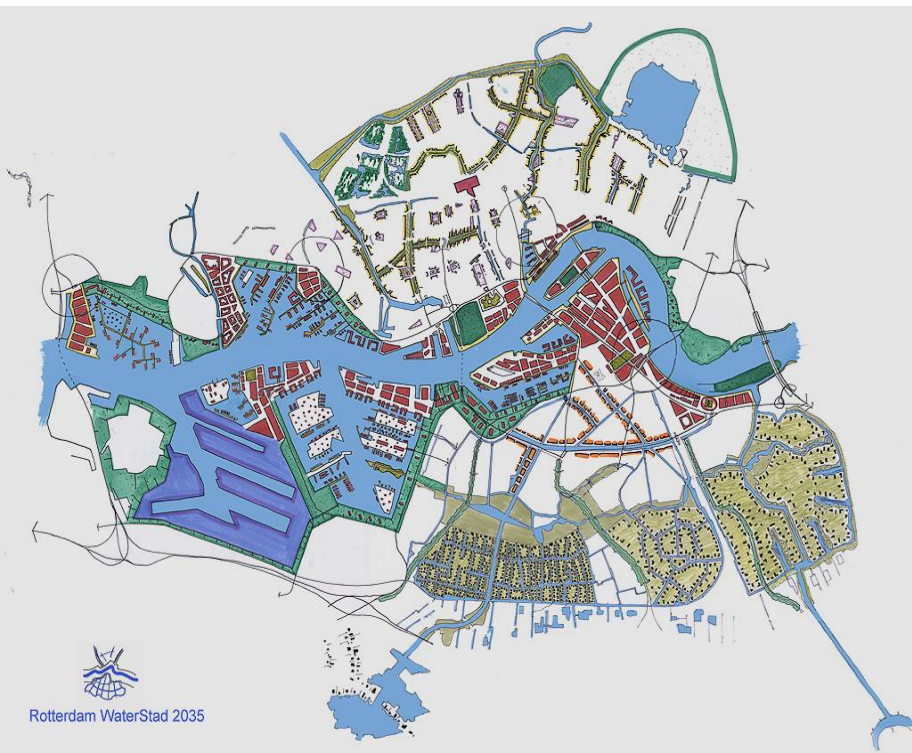
BRAIN - Brasil Investimentos & Negócios

CENÁRIO TENDENCIAL

X

CENÁRIO DESEJADO

Rotterdam Water City 2035



CENÁRIO TENDENCIAL

(EM 2040: POPULAÇÃO DA CIDADE 12,1 MILHÕES)

- Padrão de crescimento periférico com população mais carente vivendo cada vez mais longe
- Sistema de transporte exige cada vez mais investimentos e não consegue atingir padrões de atendimento com qualidade
- A economia da cidade perde competitividade

CENÁRIO DESEJADO

(EM 2040: POPULAÇÃO DA CIDADE 12,4 MILHÕES)

- Padrão de crescimento segundo uma Cidade Policêntrica e Compacta
- Sistema de transporte articulado ao padrão de crescimento adotado
- Cidade cada vez mais competitiva => articulação da economia brasileira com o mundo

A ESTRUTURA DO PLANO

SP2040

VISÃO: A CIDADE QUE QUEREMOS

Desequilíbrios estruturais

MORADIA <i>VERSUS</i> EMPREGO	SUBAPROVEITAMENTO DE ÁREAS COM BOA INFRAESTRUTURA	SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL	ÁGUA (SEM QUALIDADE <i>VERSUS</i> EM EXCESSO)	GOVERNANÇA MUNICIPAL <i>VERSUS</i> DINÂMICAS METROPOLITANAS	ECONOMIA FORTE COM CRESCIMENTO DAS DESECONOMIAS
-------------------------------------	---	-----------------------------	--	--	--

Eixos


COESÃO SOCIAL 1. Redução das vulnerabilidades 2. Acesso às oportunidades 3. Valorização da cidadania	DESENVOLVIMENTO URBANO 1. Cidade compacta policêntrica e equivalente 2. Valorização da paisagem 3. Integração da cidade ao seu ambiente natural	MELHORIA AMBIENTAL 1. Resgate da água e dos rios urbanos 2. Manejo sustentável dos resíduos sólidos 3. Aprimoramento da infraestrutura verde 4. Controle da poluição atmosférica	MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE 1. Administração da demanda 2. Expansão do sistema de transportes 3. Articulação regional 4. Gestão e financiamento	OPORTUNIDADE DE NEGÓCIOS 1. Bom ambiente de negócios 2. Qualificação da mão de obra 3. Atividades econômicas mais diversificadas
--	---	---	--	--

Projetos catalisadores

RIOS VIVOS	PARQUES URBANOS	CIDADE DE 30 MINUTOS	COMUNIDADES	POLOS DE OPORTUNIDADES	CIDADE ABERTA
------------	-----------------	----------------------	-------------	------------------------	---------------

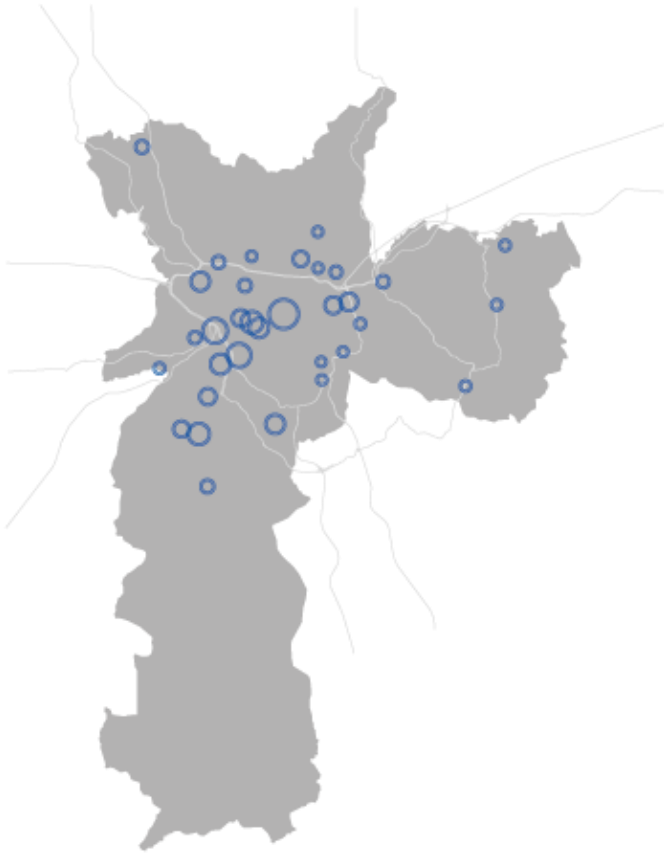
Financiamento, monitoramento e avaliação

FINANCIAMENTO
GESTÃO, INDICADORES E METAS

An aerial photograph of a dense urban skyline, likely in a major city. The image shows a variety of high-rise buildings, including a prominent white skyscraper with a flat top in the center-left. The buildings are packed closely together, with some green spaces and lower-rise structures visible in the foreground. The sky is clear and blue.

**Cidade
compacta . policêntrica . equivalente**

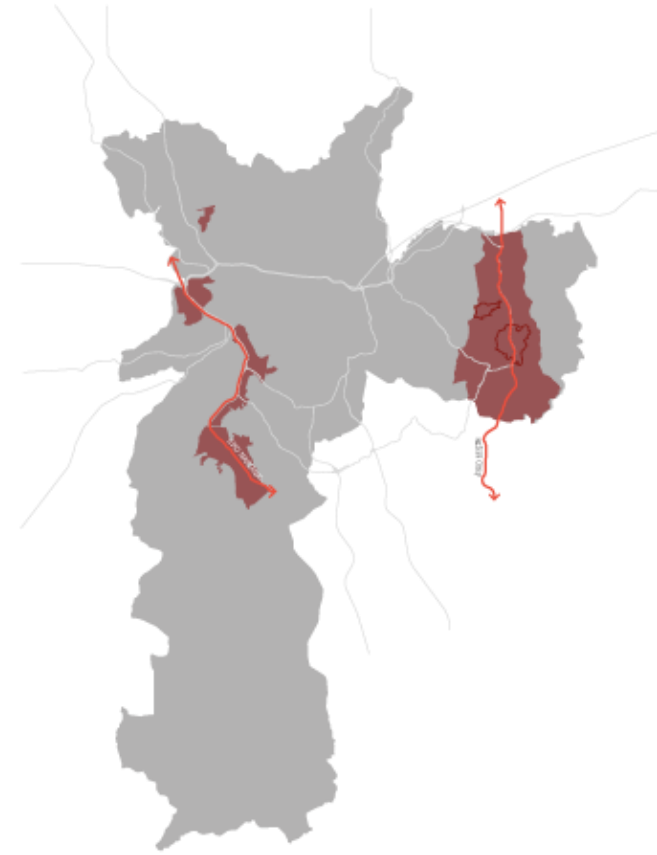
Cidade Compacta e Policêntrica



centralidades segundo
OFERTA DE EMPREGO



centralidades ao redor das
**ESTAÇÕES DE TREM E
METRÔ**



centralidades lineares
EIXOS DE DESENVOLVIMENTO

Cidade Compacta e Policêntrica



cidade de 30 minutos

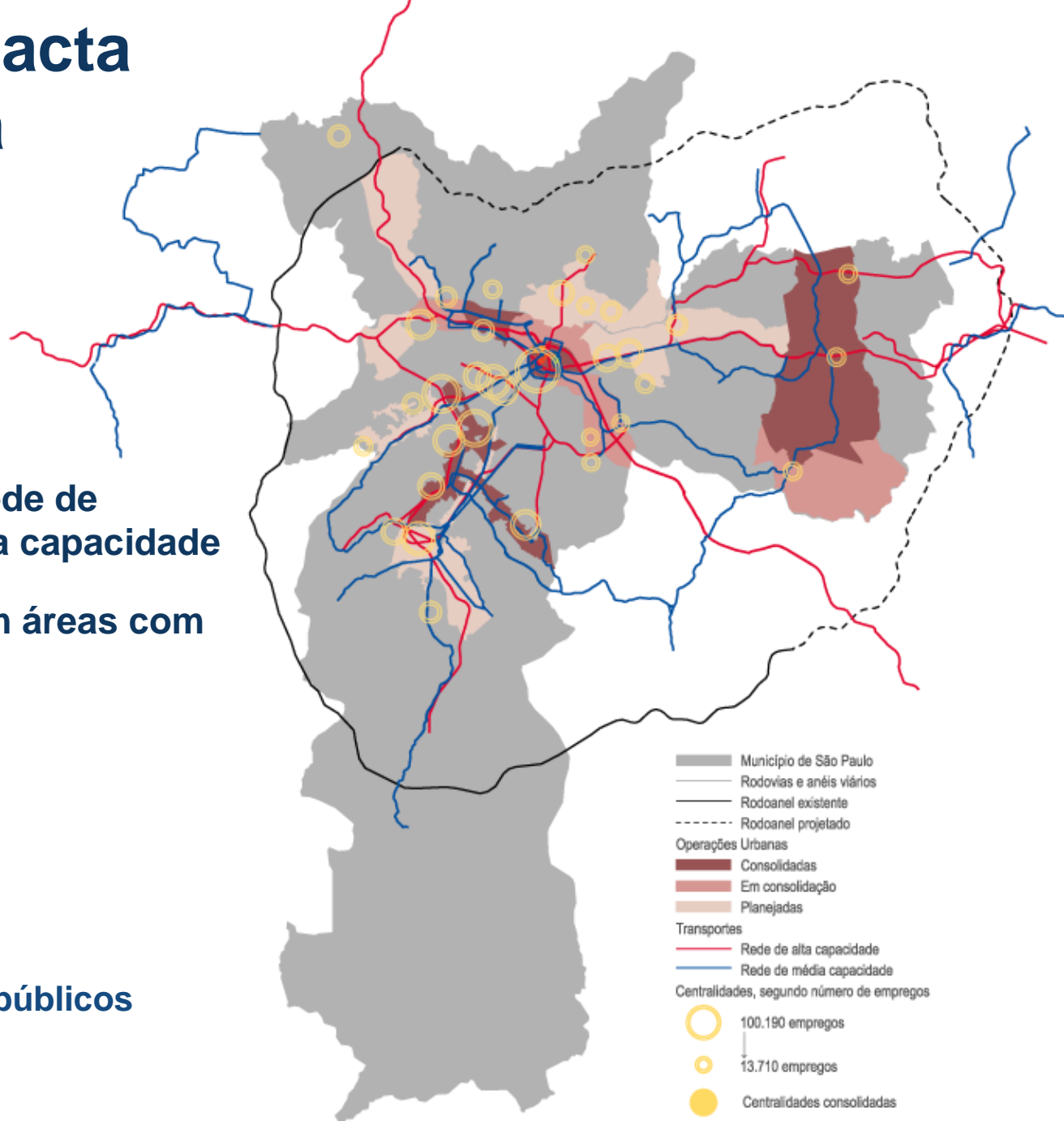


polo de oportunidades

Expansão integrada da rede de transporte de alta e média capacidade

Intensificação de usos em áreas com infraestrutura

- uso misto
- várias faixas de renda
- parques
- convívio com as águas
- pedestres, ciclistas
- lazer, cultura e serviços públicos



Cidade Compacta e Policêntrica



cidade de 30 minutos

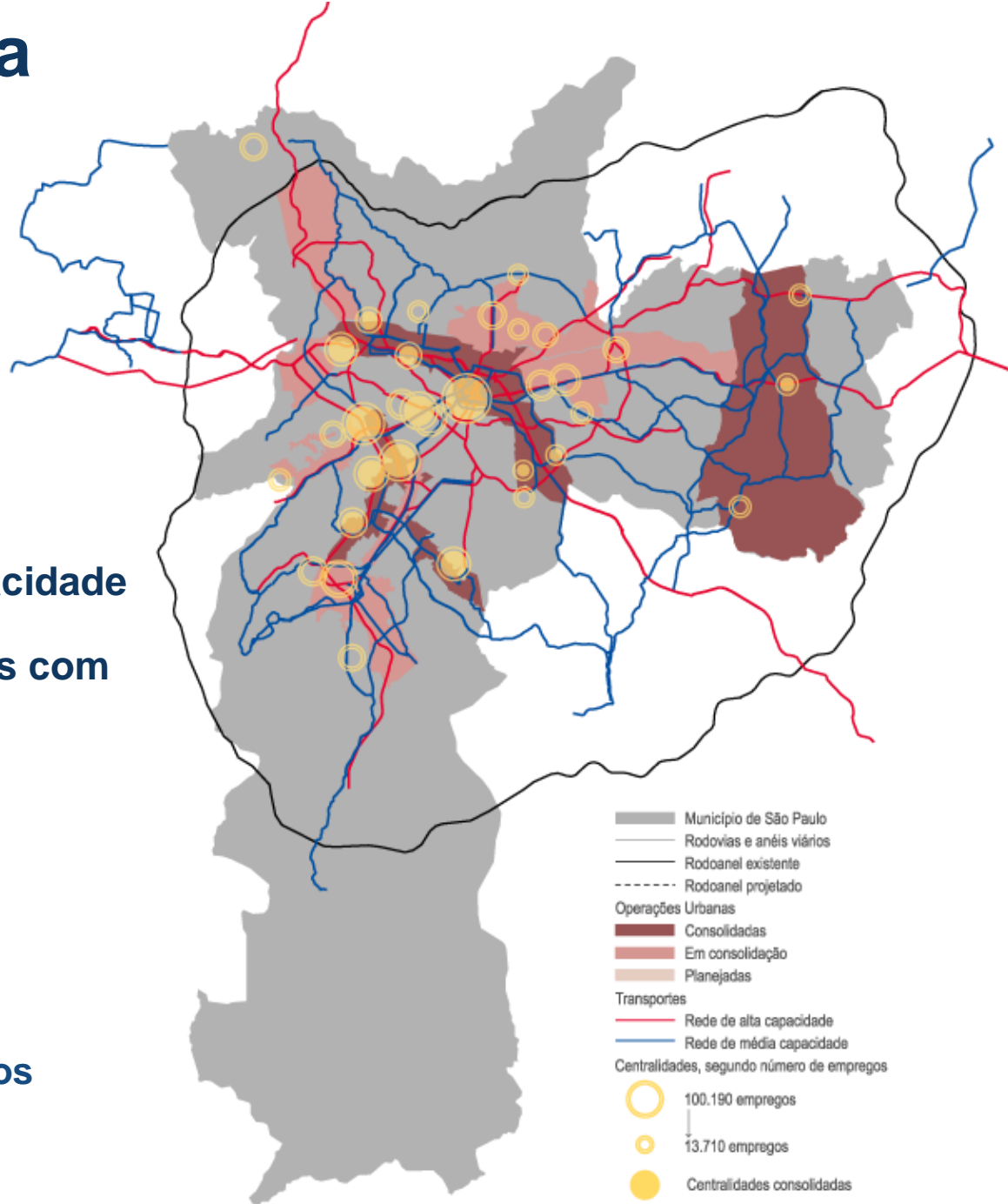


polo de oportunidades

Expansão integrada da rede de transporte de alta e média capacidade

Intensificação de usos em áreas com infraestrutura

- uso misto
- várias faixas de renda
- parques
- convívio com as águas
- pedestres, ciclistas
- lazer, cultura e serviços públicos



Cidade Compacta e Policêntrica



cidade de 30 minutos

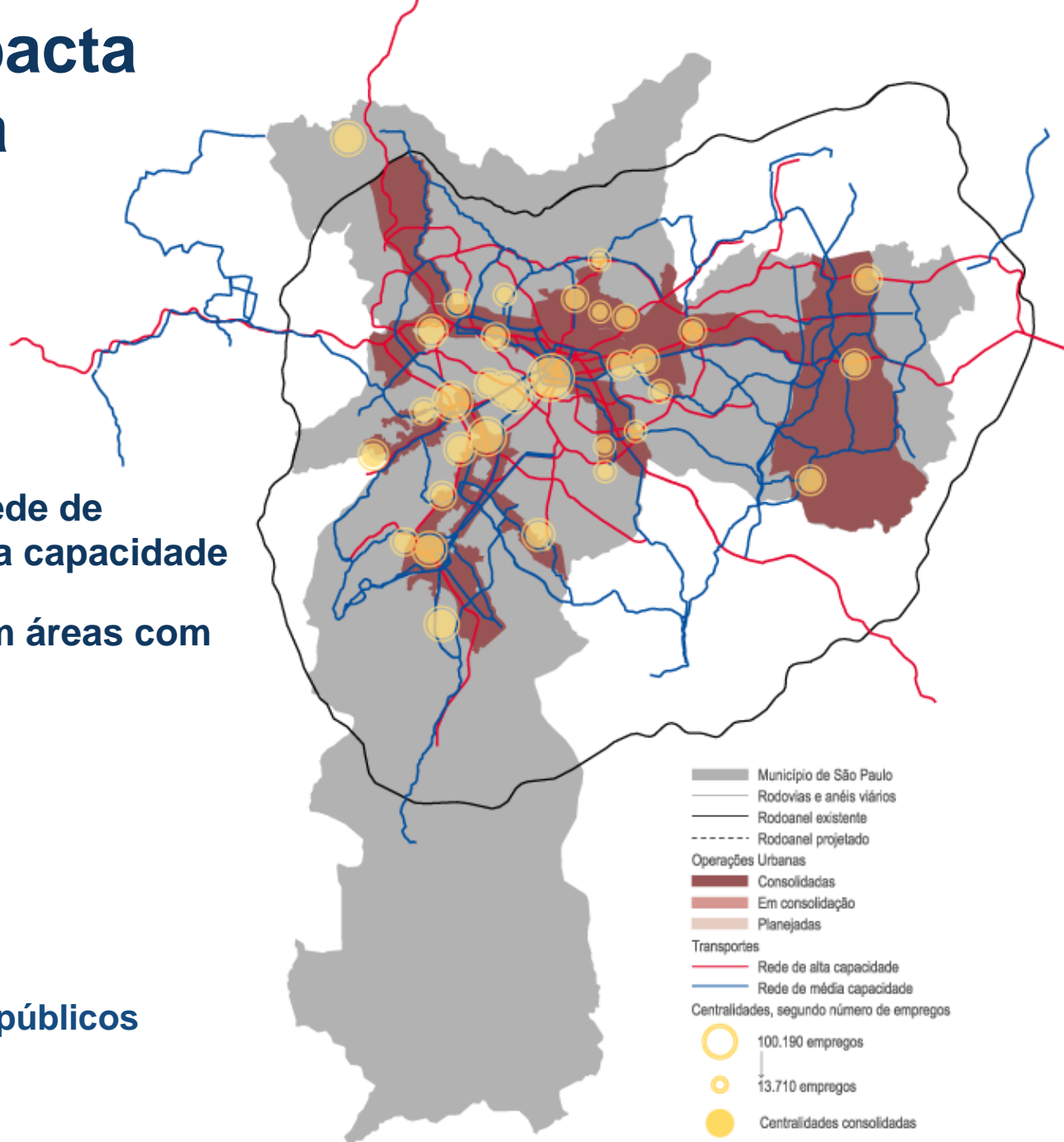


polo de oportunidades

Expansão integrada da rede de transporte de alta e média capacidade

Intensificação de usos em áreas com infraestrutura

- uso misto
- várias faixas de renda
- parques
- convívio com as águas
- pedestres, ciclistas
- lazer, cultura e serviços públicos



Cidade Equivalente



comunidades



rios vivos

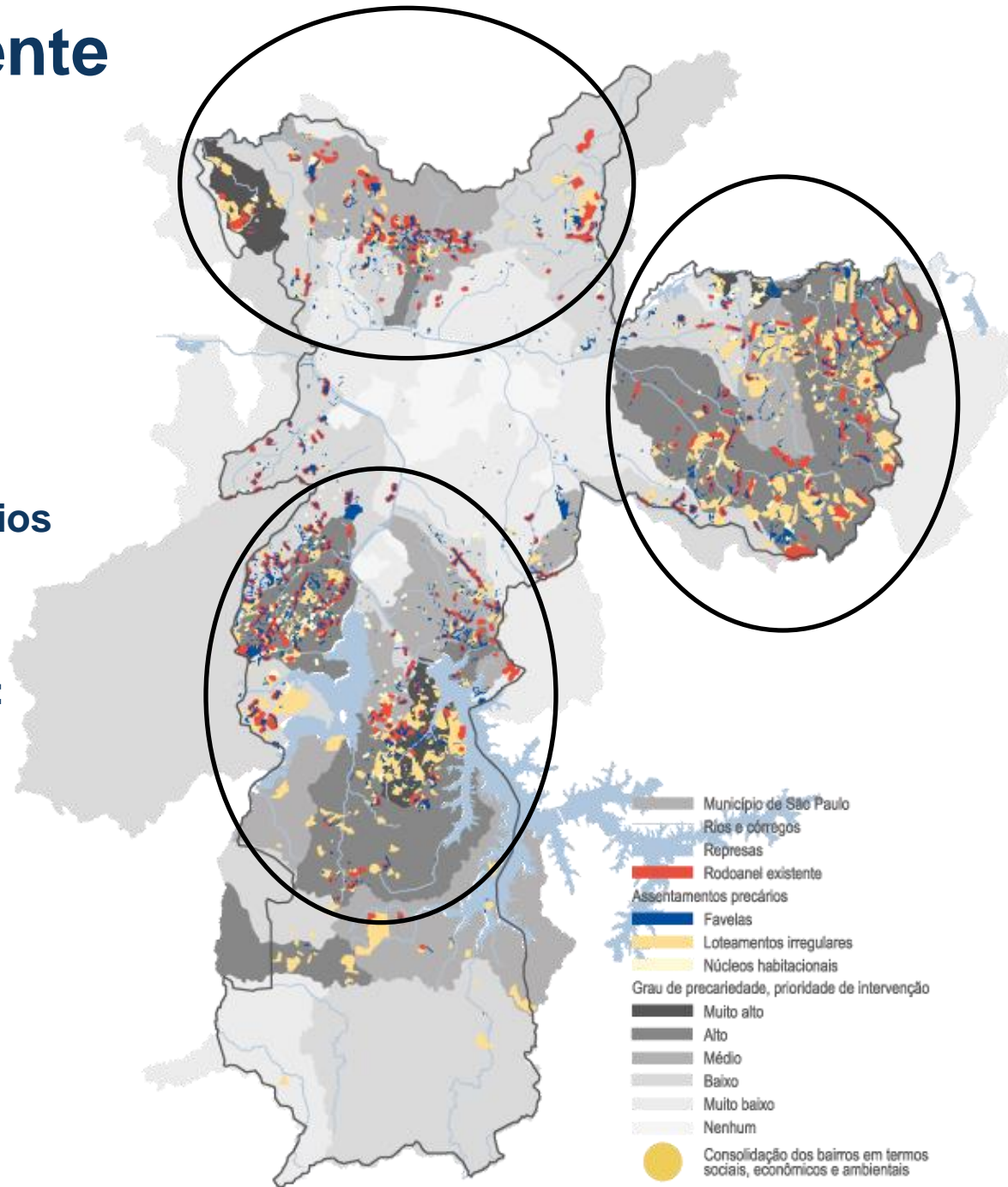


parques urbanos

Transformar territórios precários em bairros, integrando-os à cidade

Além da infraestrutura básica:

- reforço das redes sociais
- amenidades
- comércio local
- cultura
- educação
- saúde
- lazer
- Rios Vivos
- Parques Urbanos



Cidade Equivalente



comunidades



rios vivos

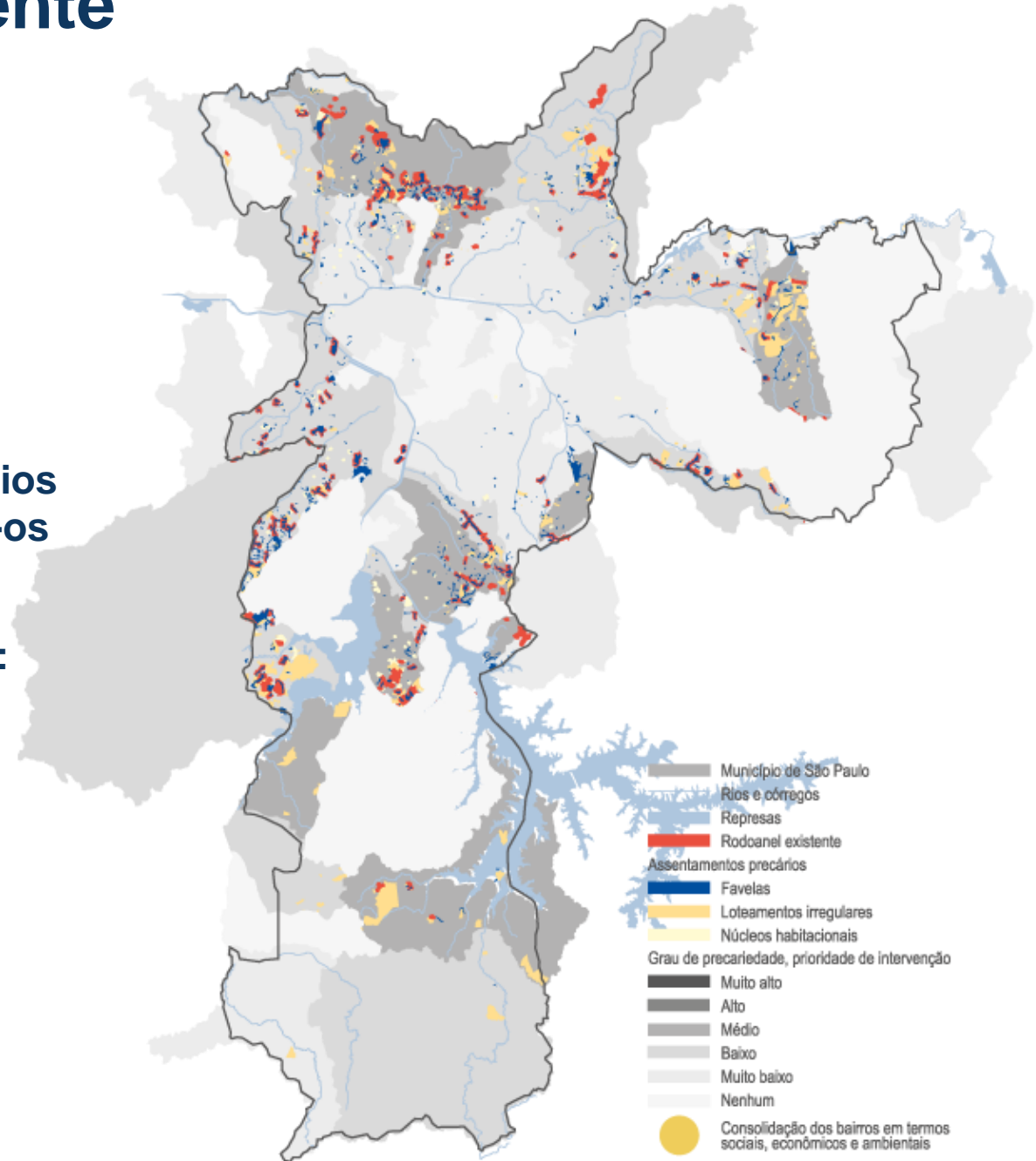


parques urbanos

Transformar territórios precários em comunidades, integrando-os à cidade

Além da infraestrutura básica:

- reforço das redes sociais
- amenidades
- comércio local
- cultura
- educação
- saúde
- lazer
- Rios Vivos
- Parques Urbanos



Cidade Equivalente



comunidades



rios vivos

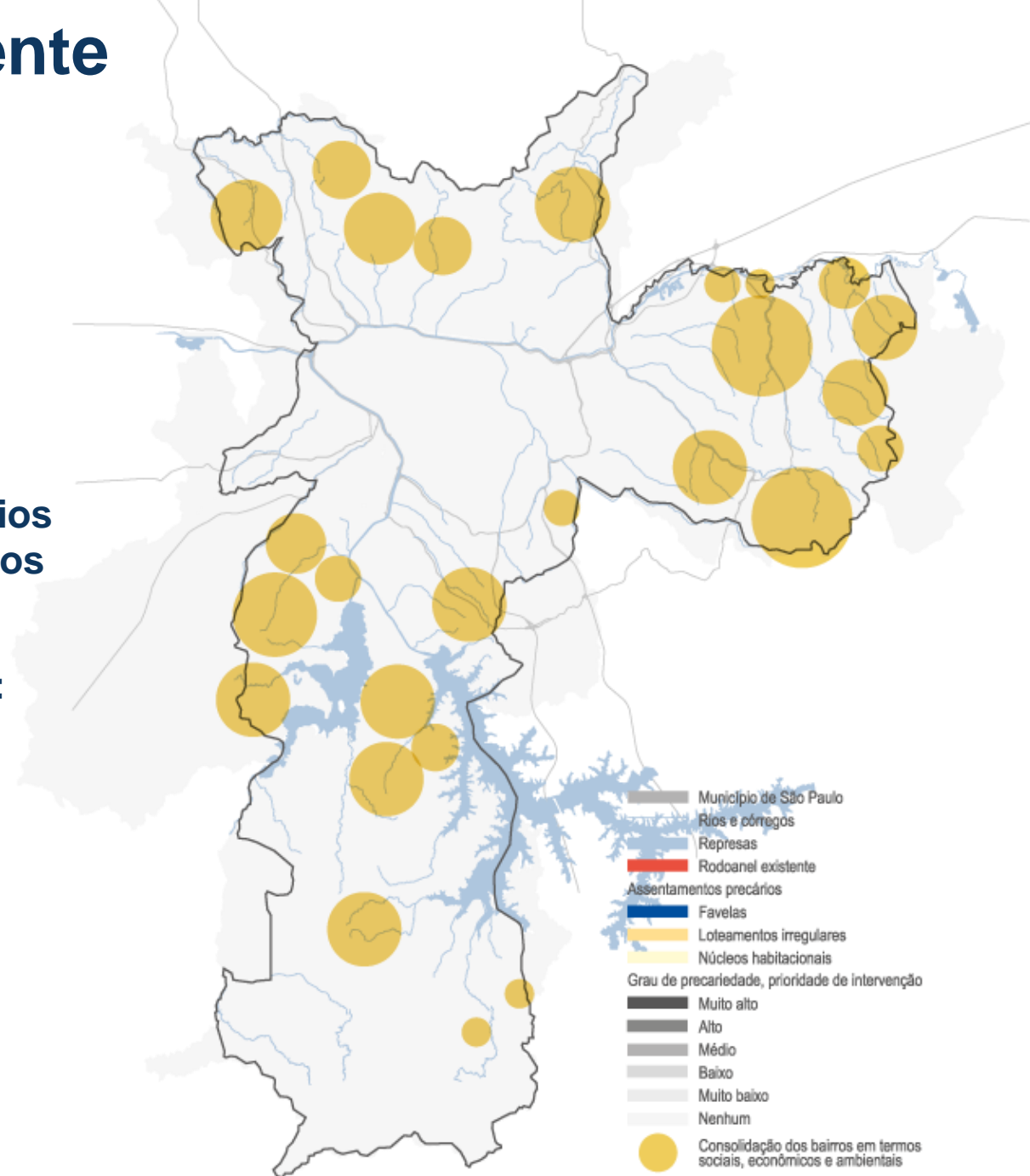


parques urbanos

Transformar territórios precários em comunidades, integrando-os à cidade

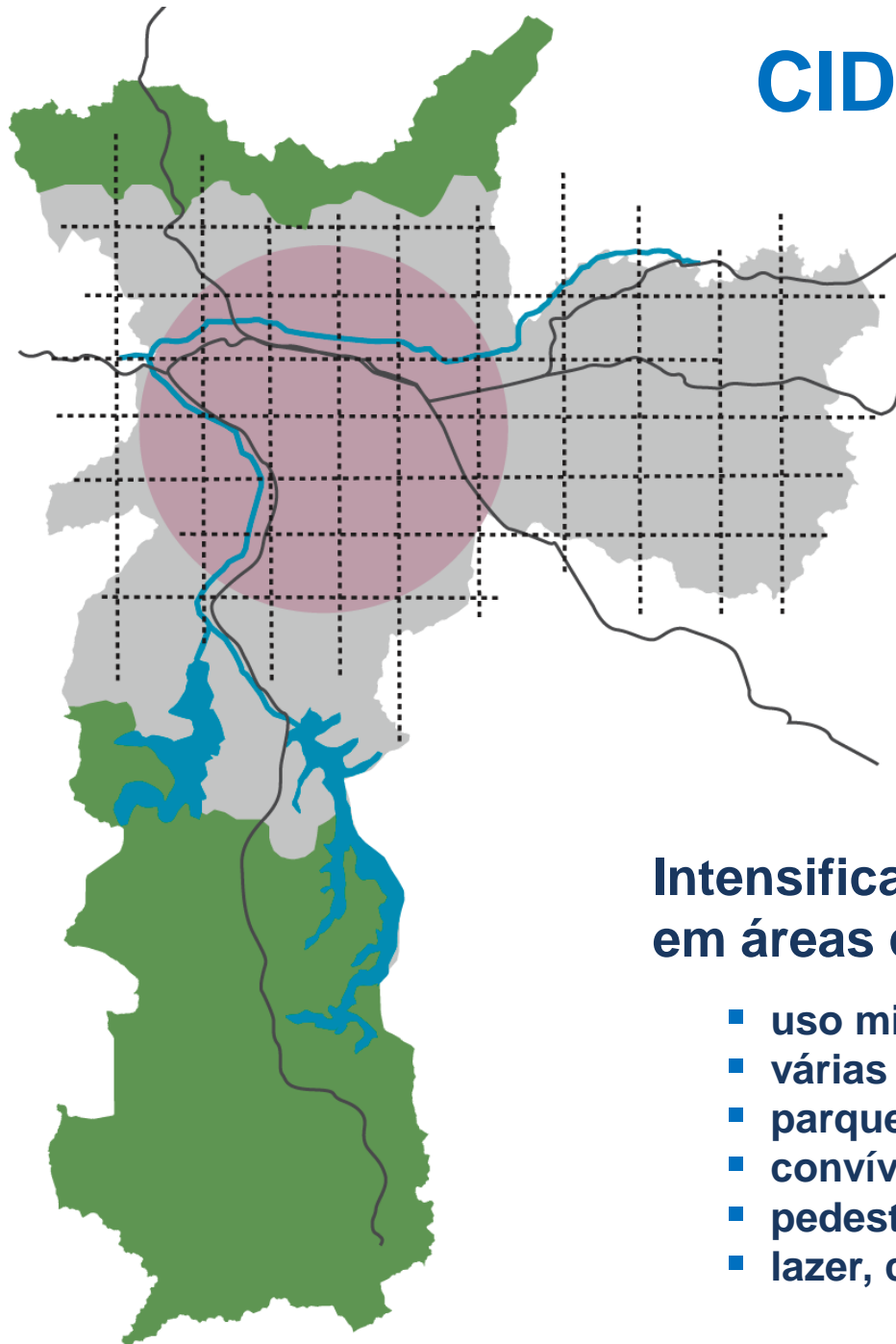
Além da infraestrutura básica:

- reforço das redes sociais
- amenidades
- comércio local
- cultura
- educação
- saúde
- lazer
- Rios Vivos
- Parques Urbanos



CIDADE DE 30 MINUTOS

viagens de trabalho devem durar
em média 30 minutos



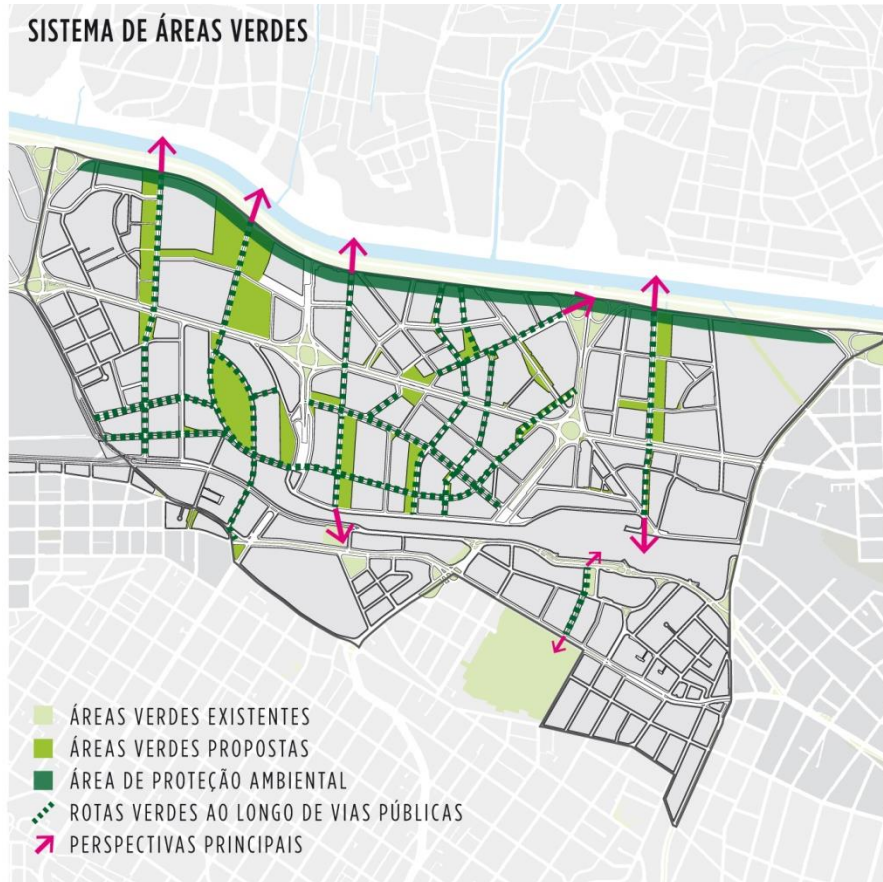
Expansão integrada da
rede de transporte de alta e
média capacidade

Intensificação de usos
em áreas com infraestrutura

- uso misto
- várias faixas de renda
- parques
- convívio com as águas
- pedestres, ciclistas
- lazer, cultura e serviços públicos

Operação Urbana Água Branca

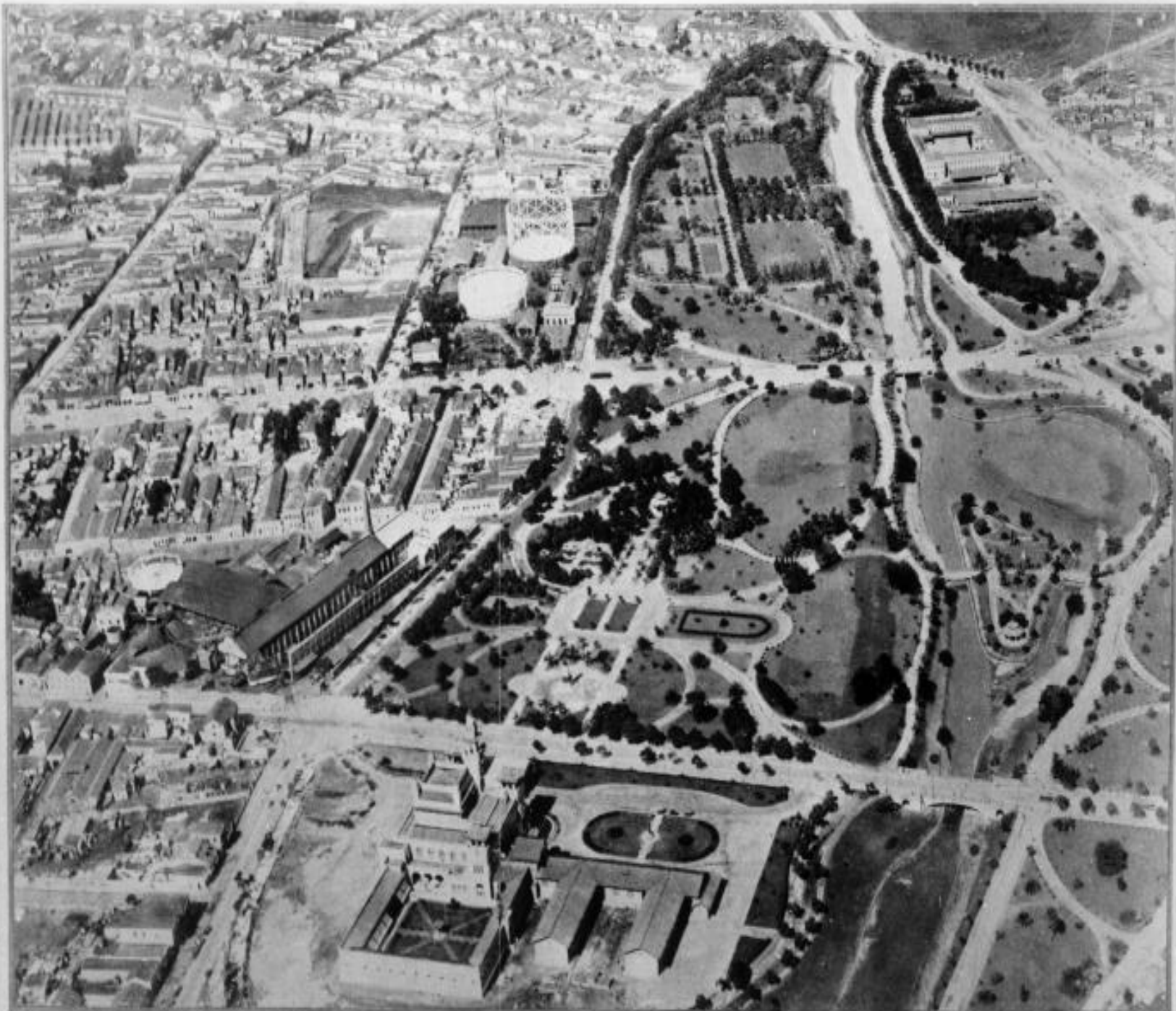
plano urbanístico:



PARQUE DOM PEDRO II



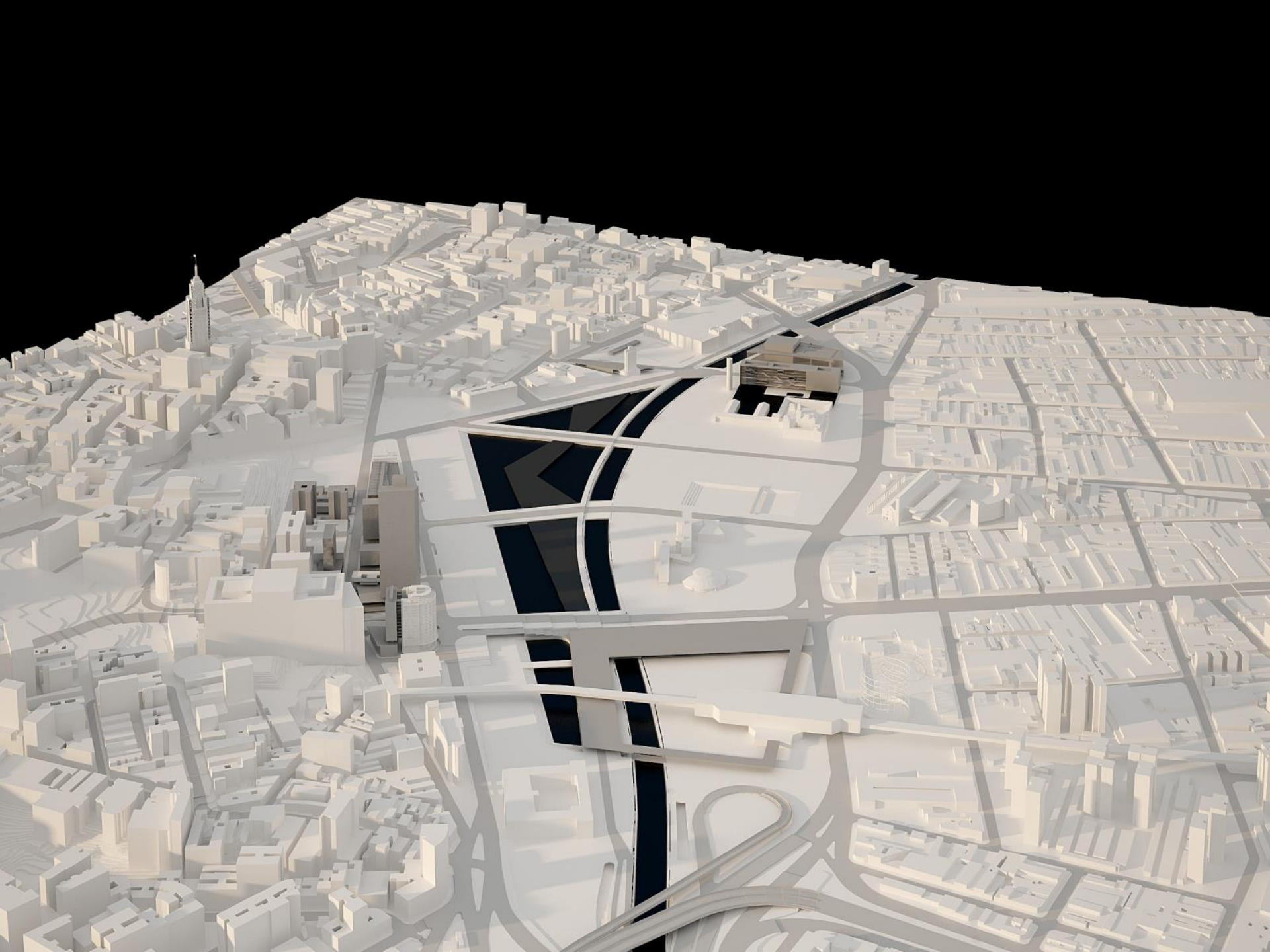
PHOTOGRAPHIA
AEREA DO
PARQUE
D. PEDRO II
MOSTRANDO
A
FABRICA
DE GAZ
E ALGUMAS
DEPENDENCIAS





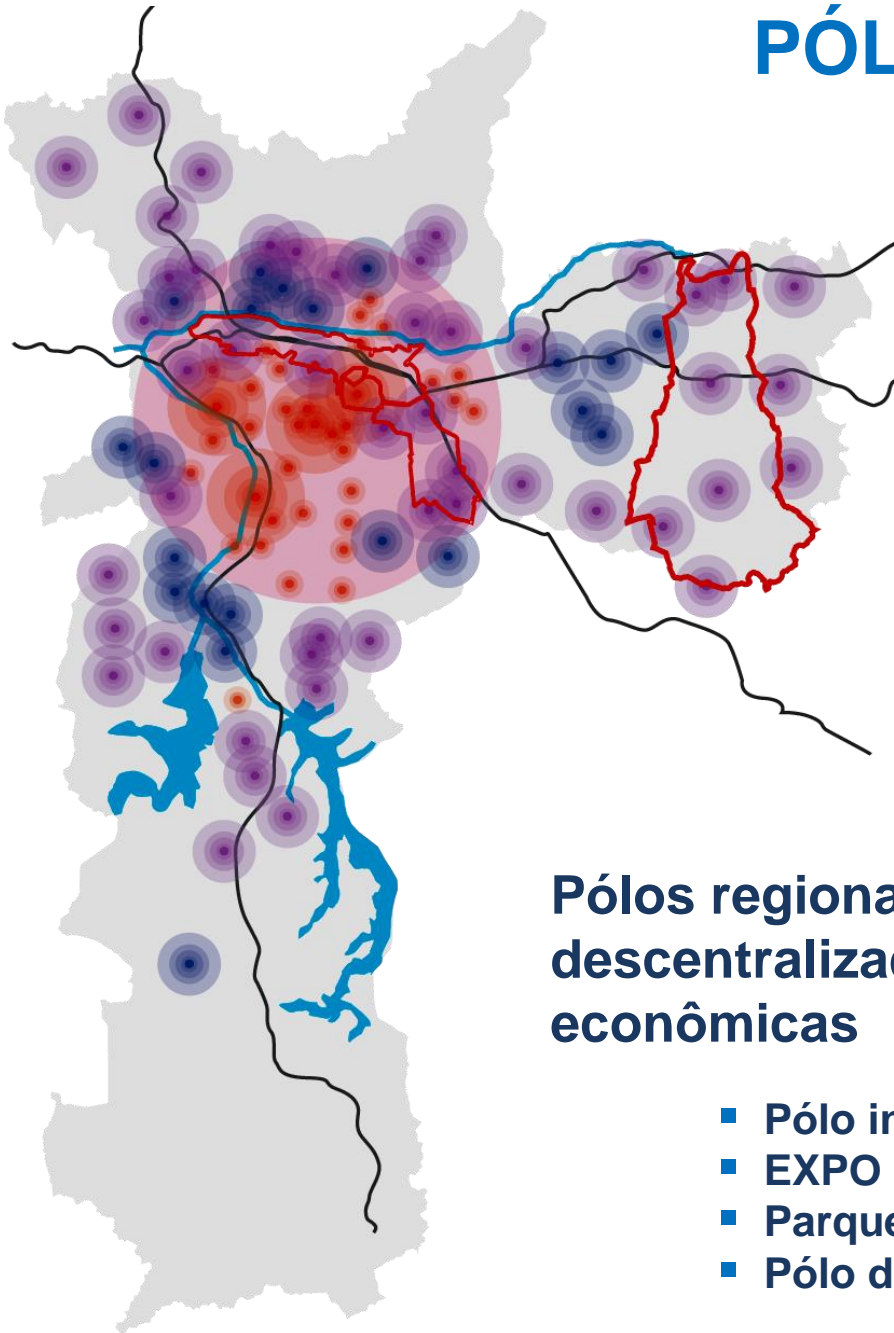






PÓLOS DE OPORTUNIDADES

Centros de negócios e centros de desenvolvimento regional estruturados e dinamizados

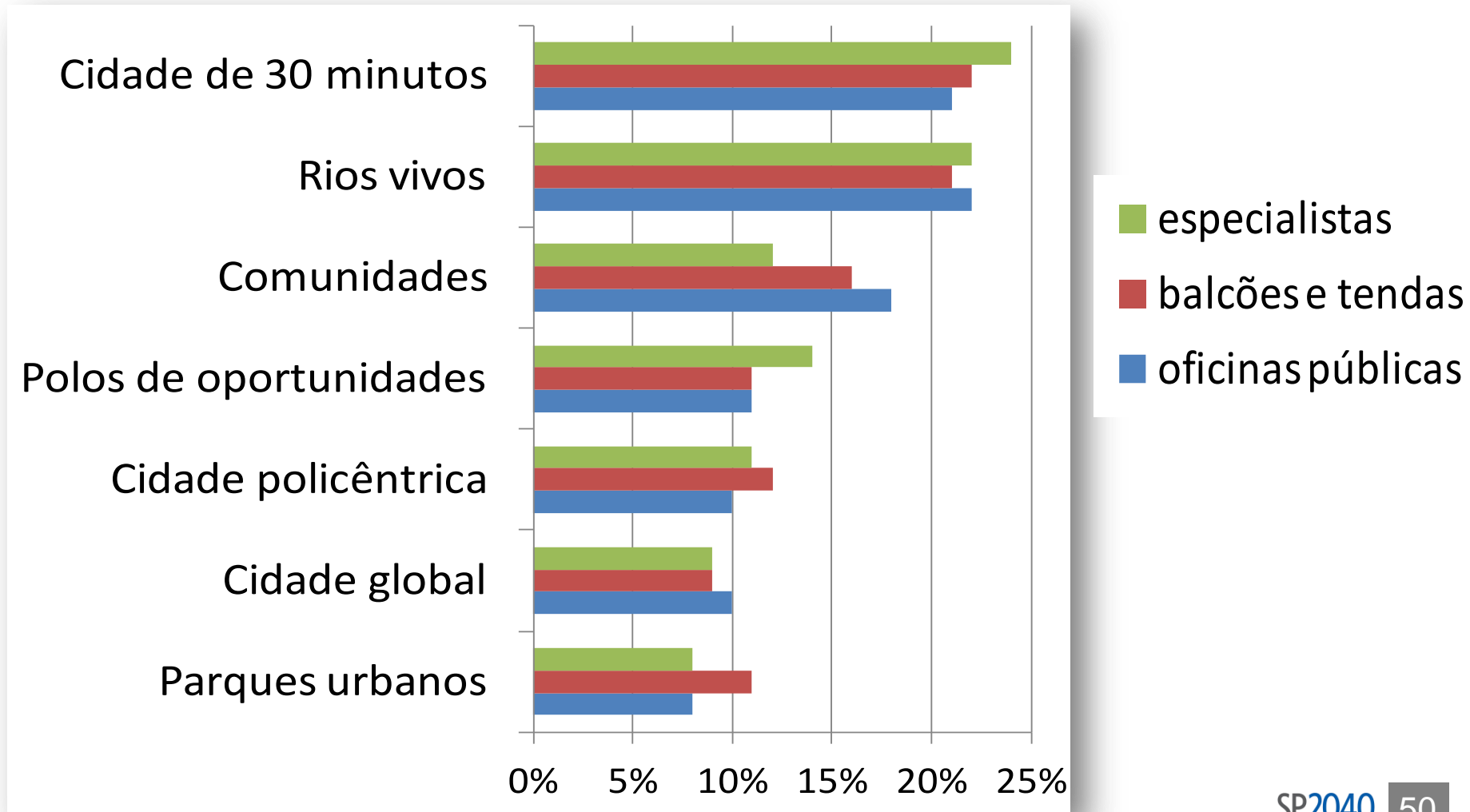


Fortalecimento e integração dos principais eixos de negócios da cidade

Pólos regionais induzindo uma descentralização estratégica de atividades econômicas

- Pólo institucional de Itaquera
- EXPO SP
- Parque tecnológico Jaguaré
- Pólo de desenvolvimento Sul

PROJETOS CATALISADORES Prioritários



SP2040 INDICADORES E METAS DOS PROJETOS CATALISADORES

CIDADE DE 30 MINUTOS

Tempo médio das viagens a trabalho (min)

Fonte: Pesquisa O/D – 2007 = 49 min

METAS: 2025 = 40 min; 2040 = 30 min

Participação do modo coletivo nos deslocamentos motorizados (%)

Fonte: Pesquisa O/D – 2007 = 55%

METAS: 2025 = 65%; 2040 = 70%

COMUNIDADES

Participação de domicílios em
assentamentos precários e loteamentos irregulares (%)

Fontes: Habisp, IBGE – 2009 = 23,2%

METAS: 2025 = 0%; 2040 = 0%

Taxa de mortalidade por homicídios
de jovens de 15 a 24 anos, por 100 mil jovens

Fonte: Pro-AIM – 2010 = 17,1

METAS: 2025 = 13,1; 2040 = < 10

PARQUES URBANOS

Índice de áreas verdes públicas no município (m²/habitante)

Fonte: SVMA – 2011 = 12,7

METAS: 2025 = 19 ; 2040 = 24

Percentual da população que reside em até
15 minutos de caminhada de uma área verde pública (%)

Fontes: SVMA, IBGE – 2010 = 79%

METAS: 2025 = 90%; 2040 = 100%

RIOS VIVOS

Índice de oxigênio dissolvido nos principais rios do município (mg/l)

Fonte: Cetesb – 2010 = 0,2 a 0,3

METAS: 2025 = 2 a 3; 2040 = 2 a 3

Percentual da extensão de rios e córregos limpos
na área urbanizada do município (%)

Fonte: Sabesp – 2010 = 5%

METAS: 2025 = 55%; 2040 = 100%

POLOS DE OPORTUNIDADES

Índice de emprego/habitante fora do centro expandido

Fontes: MTE-RAIS, IBGE

2010 = 0,34 (3,2 milhões de empregos)

METAS: 2025 = 0,36 (3,6 milhões de empregos)

2040 = 0,39 (4,0 milhões de empregos)

Índice de produtividade (valor adicionado pela população ocupada) (US\$)

Fontes: IBGE, SEADE, BCB, SMDU-Dipro – 2009 = 30.400

METAS: 2025 = 39.000 ; 2040 = 50.000

CIDADE ABERTA

Número de turistas (milhões/ano)

Fonte: SPTuris – 2010 = 11,7

METAS: 2025 = 21; 2040 = 30

SP2040

A CIDADE QUE QUEREMOS

Considerações Finais

- Planos Estratégicos de Longo Prazo tem o seu papel como um instrumento de planejamento
- Não há conflito com o Plano Diretor, mas sim sinergia
- Pode ser um instrumento relevante para a garantir a continuidade de planos e projetos
- Transformações estruturais na mobilidade urbana requerem uma visão de longo prazo compartilhada e continuidade das políticas públicas

Sobre o planejamento estratégico de longo prazo para as cidades e os desafios da mobilidade urbana

**Miguel Luiz Bucalem
Professor Titular
Escola Politécnica da USP**

**Coordenador Científico
NAP – Núcleo de Apoio à Pesquisa
USP Cidades**

mlbucale@usp.br